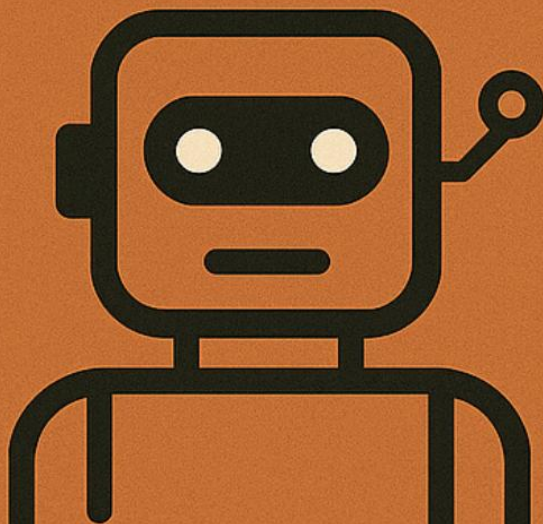
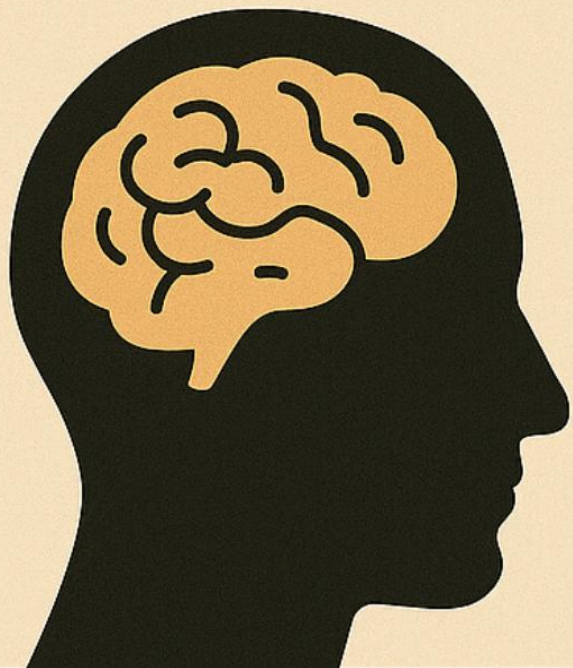
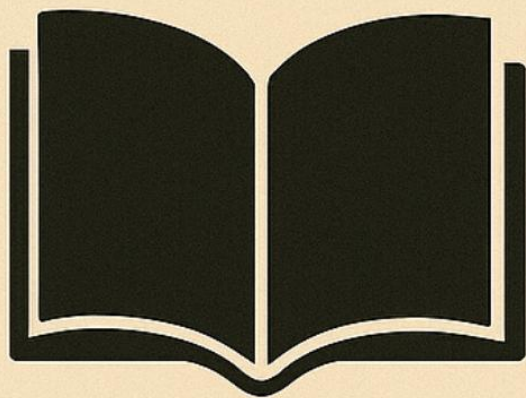




IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO

CADERNOS DE PESQUISA



EDITORA
UNIFEMM

OS IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO

CADERNOS DE PESQUISA

OS IMPACTOS DA IA NA EDUCAÇÃO E NO TRABALHO

CADERNOS DE PESQUISA

Editores

MARCIA NOGUEIRA AMORIM
GRACIELLE TEODORA DA COSTA PINTO COELHO
HUGO ARAÚJO PRADO
SABRINA FERNANDES ROCHA

2025

1ª Edição – direitos sobre a obra de titularidade dos autores e da editora – 2025.

Nenhuma parte desta obra poderá ser utilizada indevidamente, sem estar de acordo com a Lei nº 9.610/98.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM

Reitora: Viviane Tompe Souza Mayrink

Pró-reitora de Graduação: Caroline Bastos Dantas

Pró-reitora de Pós-Graduação, Pesquisa, Extensão e Inovação: Gracielle Teodora Coelho

Pró-reitor Financeiro e de Captação de Recursos: Jorge Luiz da Cruz Junior

EDITORA UNIFEMM

Editor-chefe: Hugo Araújo Prado

Editora-chefe: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

CONSELHO CIENTÍFICO E EDITORIAL

Presidente: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho

Presidente-adjunto: Hugo Araújo Prado

Antônio Carlos Ferrarezi

Breno Diniz França

Caroline Bastos Dantas

Danielle Peres da Rocha Oliveiros Marciano

Denise de Freitas Silva

Elaine Baptista Barbosa

Giuliano Fernandes

Isabela Peres Carvalho

João Paulo Bernardes Gonçalves

Luciana Branco Penna

Neiva Schuvartz Guimarães

Rodrigo Gontijo Cunha

Sarah Duarte Araújo Ferreira de Souza

EDITORAÇÃO DE TEXTO, NORMALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho, Marcia Nogueira Amorim, Hugo Araújo Prado e Sabrina Fernandes Rocha

REVISÃO DO TEXTO: Marcos Antônio Barbosa Lima

REVISÃO DE PROVAS: Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho e Hugo Araújo Prado

PROJETO GRÁFICO: Hugo Araújo Prado

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO UNIFEMM

Os Impactos da IA na Educação e no Trabalho: cadernos de pesquisa / Editores Márcia Nogueira Amorim, Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho, Sabrina Fernandes Rocha, Hugo Araújo Prado. – Sete Lagoas: Unifemm, 2025.

53 p.

ISBN 978-85-89348-17-1

1. Iniciação Científica. 2. Pesquisa. 3. Extensão. 4. Inteligência Artificial – Educação. 5. Inteligência Artificial – Trabalho. I. Amorim, Márcia Nogueira. II. Coelho, Gracielle Teodora da Costa Pinto. III. Rocha, Sabrina Fernandes. IV. Prado, Hugo Araújo. V. Título.

CDD 001.3

I34

Publicação Digital.

A presente obra constitui-se como resultado das produções acadêmicas apresentadas durante o II Congresso Internacional UNIFEMM: Impactos da Inteligência Artificial na Educação e no Trabalho, promovido pelo Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM. Trata-se de uma publicação que integra os Cadernos de Pesquisa, iniciativa criada com a finalidade de publicizar pesquisas fomentadas e discutidas no contexto da nossa instituição. Em específico, esta edição tem como objetivo de registrar, sistematizar e disseminar estudos científicos de natureza interdisciplinar, desenvolvidos a partir de investigações empíricas e teóricas relacionadas às transformações contemporâneas na nossa sociedade, que tem como pano de fundo o impulsionamento das novas tecnologias, sobretudo a Inteligência Artificial.

Os editores.

SUMÁRIO

I. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	1
A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA: O FIM DA “HISTÓRIA-PROBLEMA” E DO MÉTODO INDICIÁRIO	2
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A PESSOAS COM AUTISMO	4
USO DE EQUIPAMENTO BASEADO EM ARDUÍNO PARA MEDIÇÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR.....	5
PROPOSTA DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO- PEDAGÓGICOS COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE CARSTOLOGIA E ESPELEOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SETE LAGOAS E REGIÃO	7
PROJETO ATITUDE: MUDANÇA DE HÁBITOS.....	9
"COACHS" DO EMAGRECIMENTO.....	10
II. SAÚDE, CORPO E INCLUSÃO NO TRABALHO E NA EDUCAÇÃO	11
MASCULINIDADE E FEMINILIDADE EM “BOB ESPONJA: O FILME” E “MULAN”: SIMBOLOGIAS DE GÊNERO NA PRODUÇÃO FÍLMICA INFANTIL.	12
CONHECIMENTO SOBRE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM	28
PROJETO SAÚDE DA MULHER: A HIGIENE BÁSICA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE	29
ORIENTAÇÕES DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA APAC SETE LAGOAS.....	30
PRÁTICA DO FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS, APLICADA NO TRATAMENTO DA DOR FANTASMA DE PESSOAS AMPUTADA	31
AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ATENDIMENTO E INFRAESTRUTURA DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS.....	32
III. MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E CIÊNCIA APLICADA	33
GERMINAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE ORQUÍDEAS	34
INVENTÁRIO DE ÁRVORES ISOLADAS EM PAINS – MG.....	35
INVENTÁRIO DE HERBÁCEAS EM PAINS – MG.....	36

INVENTÁRIO FLORÍSTICO - MINERAÇÃO ZEUS EM COLINAS DO SUL, GOIÁS	37
ESTUDO DA FAUNA, FAZENDA SANTA QUITÉRIA EM GRÃO MOGOL – MG.	38
LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DE INSETOS EM ÁREA DE CERRADO DO CAMPUS UNIFEMM (SETE LAGOAS, MG, BRASIL) COM ARMADILHAS DE MÖERIKE	39
DIMENSIONAMENTO DE UM PROJETO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS PARA APLICAÇÃO NA IRRIGAÇÃO DE UM POMAR	41
DIMENSIONAMENTO DE UM SISTEMA DE HIDRANTES PARA COMBATE E PREVENÇÃO Á INCÊNDIO E PÂNICO NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) DE CURVELO-MG.....	42
INDICADORES DE QUALIDADE DA ÁGUA PROVENIENTE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS DA APAC NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS/MG	43
DIMENSIONAMENTO E REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA PLUVIAL PARA O USO DA LAVAGEM DO PÁTIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – MG.....	44
DIMENSIONAMENTO DA DRENAGEM DE ÁGUA DE CHUVA NO ESTACIONAMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS - UNIFEMM.....	45
PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA FAZENDA SOBRADO, BOTUMIRIM - MG	46
IV. AÇÕES DE IMPACTO SOCIAL E EDUCACIONAL EM COMUNIDADES	48
IMPLEMENTAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS EM TRILHA AUTOGUIADA NA SERRA DE SANTA HELENA, SETE LAGOAS-MG.....	49
PRODUÇÃO DE SABÃO EM BARRA NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) EM SETE LAGOAS-MG	51
DEMOCRATA FUTEBOL CLUBE, O INVISÍVEL, E AS CONTRADIÇÕES DA COMODIFICAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO	52

I. INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, EDUCAÇÃO E SOCIEDADE

A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL E O ENSINO DE HISTÓRIA: O FIM DA “HISTÓRIA-PROBLEMA” E DO MÉTODO INDICIÁRIO¹

No campo das ciências, o uso da inteligência artificial vem possibilitando grandes avanços e descobertas. Não há que se negar que, nos últimos anos, devido à grande capacidade que as máquinas e sistemas possuem de se adaptar e executar novas ordens (machine learning), podemos vislumbrar novas tecnologias e ferramentas de pesquisa que revolucionaram a forma de se encarar o mundo a nossa volta. No campo dos estudos históricos não foi diferente. Partindo de simples pontos de escaneamento 3d, por exemplo, podemos reconstruir as cidades de Herculano e Pompéia digitalmente, poucos minutos antes de sua destruição pelo monte Vesúvio, no ano de 79 a.e.c. Partindo de bancos de mapas digitais, podemos reconstruir a topografia original de regiões inteiras, visando compreender o melhor o deslocamento de tropas em batalhas e campanhas militares por toda a história. Sem dúvida, a inteligência artificial expandiu os horizontes de nossa compreensão nos estudos sobre o homem no tempo. Não obstante, nem tudo são maravilhas. Cientes disto, o presente trabalho tem como objetivo identificar como o uso da inteligência artificial, apesar dos benefícios, pode contribuir para o fim da chamada “história-problema”, bem como para a impossibilidade de aplicação do método indiciário nos estudos que fazem uso de documentações primárias como fonte. Para isso, compreendendo o real significado da pesquisa histórica, faremos o uso dos ensinamentos de Carlo Ginzburg; fundador de tal método, além de José d’Assunção Barros, Marc Bloch e Lucien Febvre, para atingir nosso objetivo. Será possível observar, em certa medida, que o historiador ainda se apresenta como fator determinante para o desenvolvimento de qualquer pesquisa histórica. Após combater por anos a simples narrativa cronológica dos fatos, pesquisadores como Carlo Ginzburg, Marc Bloch e Lucian Febvre legaram à Ciência do Tempo a necessidade de se problematizar os acontecimentos e as fontes, finesse ainda não atingida pela IA. Apesar de todas as potencialidades de “recriar” virtualmente, com considerável precisão, certos fatores, ainda é incapaz de interrogar as fontes, conceituá-las, elaborar hipóteses e identificar suas intencionalidades, analisar, adotar ou descartar afirmativas e indícios. Esta função ainda deve ser legada aos homens e mulheres que se dedicam a dominar tais peculiaridades. Somente assim, visando evitar a retomada daquela História característica do século XIX, que ainda não se encontra completamente esquecida de nosso sistema educacional – onde apenas nos preocupamos com nomes e datas – poderemos desenvolver cada vez mais uma história crítica e consciente. Trata-se, portanto, de fazer o uso da

¹ Arthur Brum dos Reis¹

¹Mestrando pela PUC Minas

inteligência artificial de forma consciente e didática, não ultrapassando, entretanto, certas ressalvas metodológicas indispensáveis para uma boa ciência.

TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO APLICADAS A PESSOAS COM AUTISMO¹

O Autismo traz muitos traços que afetam a afecção e evolução dos indivíduos, sendo eles a falta de interação do indivíduo com o mundo exterior, a resistência a mudanças, a presença de movimentos estereotipados/repetitivos, distúrbios na linguagem/fala, a inversão pronominal, falas repetitivas, a inteligência e desenvolvimento físico. A oferta de modelos de Intervenção Comportamental Intensiva para o tratamento do autismo no Brasil ainda é escassa, em função da demanda, que é maior do que o número de profissionais disponíveis para fazer esse tipo de intervenção. Assim, o objetivo deste trabalho foi construir um aporte bibliográfico para o desenvolvimento de APPs interativos direcionados para pessoas com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Com estímulos em 3D e também com acesso a comunicação online com outros usuários do APP. Para isso, realizou-se uma revisão de literatura, de caráter descritivo e exploratório. As buscas bibliográficas foram realizadas no mês de outubro de 2019, considerando o corte temporal de 2009 a 2019. De acordo com o número de artigos científicos relacionados às tecnologias da informação e comunicação (TICs) para o tratamento do autismo cresceu nos últimos 10 anos, tendo seu pico no ano de 2019, com 109 artigos publicados. O aumento da produção de conhecimento científico e do desenvolvimento de novas tecnologias que auxiliem o tratamento e o aprendizado de pessoas com autismo pode ser explicado pela conscientização sobre o tema, que tem estado cada vez mais em evidência. Notou-se que muitas das tecnologias para a detecção do autismo ainda não se encontram disponíveis para uso clínico e terapêutico por diversos motivos, como a ausência de avaliações rigorosas que atestem a viabilidade dessas tecnologias, especialmente em crianças, pois muitos estudos não passam da fase inicial devido à natureza diversificada dos sujeitos submetidos a testes. Diante disso, o uso de TICs, são utilizadas como instrumentos de acessibilidade e inclusão voltadas para o tratamento de pessoa com TEA, já que diversos fatores ajudam a explicar a afinidade de indivíduos autistas com os recursos computacionais. Tendo em vista análises que serão concluídas no final do mês de maio, esperamos poder discutir sobre suas efetivas contribuições no processo da melhoria na qualidade de vida da criança com TEA e também o baixo consumo de fármacos, sendo esperado um resultado bastante positivo, assim podendo atingir a maior parte da população necessitada.

¹ Tábata Cristina Campos Abreu¹; Keliana Goulart de Paula¹; Flawianne Lustosa Mororó¹; Carla Cristina de Almeida¹; Tamires Barbosa Leles¹; Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano² & Ana Cristina do Nascimento Pinheiro Ferreira²

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM; ²Docentes da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM.

USO DE EQUIPAMENTO BASEADO EM ARDUÍNO PARA MEDIÇÃO DE POLUENTES ATMOSFÉRICOS E AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO AR¹

Introdução: A poluição do ar é fonte de preocupação para as várias nações do planeta por estar associada à doenças e às mudanças climáticas. Monitorar os poluentes do ar permite gerenciar e mitigar os riscos associados a eles. O Arduíno é uma tecnologia que permite a construção de protótipos de equipamentos portáteis, de custo reduzido, capazes de obter dados que permitem avaliar a qualidade do ar, fornecendo subsídios para o controle e gerenciamento de emissões poluidoras. **Objetivo:** Discutir a importância da utilização de equipamento de baixo custo baseado em Arduíno para avaliar a concentração de poluentes na atmosfera e sua correlação com o padrão de qualidade do ar. **Método:** Trata-se de uma revisão não sistemática de literatura desenvolvida a partir da busca nas bases de dados Google Acadêmico e SCIELO de artigos científicos relacionados aos descritores: monitoramento da qualidade do ar, poluição do ar e Arduíno. A pesquisa, efetuada durante o mês de abril de 2022, definiu como recorte temporal o período de 2014 até 2022. Adotou-se como critério de inclusão a clara correlação entre o conteúdo do artigo e o objetivo desse estudo. Os textos obtidos nas buscas foram submetidos à análise de título e resumo, com exclusão daqueles sem relação com o objetivo da revisão. Os artigos restantes constituíram o referencial para essa revisão. **Resultados:** Esse estudo de revisão forneceu elementos que confirmam que equipamentos de baixo custo baseados em Arduino constituem um caminho promissor e importante para detecção de poluentes atmosféricos e avaliação da qualidade do ar em ambientes urbanos e silvestres. Medições realizadas em distintas localidades do Brasil forneceram resultados que, apesar de não atingirem a precisão obtida com as estações convencionais, permitiram avaliar satisfatoriamente a qualidade do ar. Os estudos analisados demonstraram ser possível obter informações sobre variações da concentração de poluentes atmosféricos e avaliar a qualidade do ar com rapidez e custo reduzido. Os equipamentos caracterizavam-se, além do custo reduzido, pela portabilidade e facilidade de uso, apontando para a possibilidade de desenvolvimento de redes de monitoramento da qualidade do ar, especialmente em áreas que não dispõem de estações convencionais. Além disso, estudos sobre impacto ambiental da poluição do ar em ecossistemas naturais também constitui uma aplicação importante oferecida por esses equipamentos. **Conclusões:** Os trabalhos analisados apontam para a viabilidade da utilização do Ar-

¹ Alexandre Moreira Araújo¹; Eduardo Geraldo Teixeira Neves¹; Rosângela Silqueira Hickson Rios¹ & Rodrigo Gontijo Cunha¹.

¹Unifemm.

duino no desenvolvimento de estações de monitoramento de poluentes atmosféricos e qualidade do ar em ambientes urbanos ou silvestres. Esses estudos demonstram haver benefícios quanto ao custo, portabilidade, facilidade de uso e diversidade de sensores, mas indicam, também, a necessidade de mais pesquisas para que a qualidade e precisão das medições obtidas se aproximem dos valores fornecidos pelas estações convencionais de monitoramento.

PROPOSTA DE PESQUISA E PRODUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS COMO RECURSOS PARA O ENSINO DE CARSTOLOGIA E ESPELEOLOGIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA DE SETE LAGOAS E REGIÃO¹

Introdução: Sabe-se que o desenvolvimento econômico de uma região se dá, sobretudo pelos recursos naturais existentes nela, assim como pelas condições técnicas e tecnológicas para a extração, industrialização/transformação e disponibilização de produtos e serviços provenientes desses recursos.

Os recursos naturais existentes na região de Sete Lagoas, em sua maioria relacionados ao relevo cárstico (ambiente de formações peculiares, superficiais e subterrâneas, decorrentes de dissolução de rochas, principalmente as carbonáticas, como os calcários), possibilitam o desenvolvimento de atividades econômicas específicas, como a mineração, siderurgia, calcinação, cimenteiras, exploração subterrânea de água, indústrias de alimentos, entre outras. Esta exploração resulta em um desenvolvimento econômico, que pode não estar equilibrado com os outros dois pilares da sustentabilidade, o social e o ambiental. Acredita-se que os agentes de transformação dessa região não são preparados de forma plena para gerir estes recursos. **Objetivo:** Discutir a importância de uma abordagem mais profunda na Educação Básica sobre o uso de recursos naturais em terrenos cársticos para uma formação mais consciente quanto às causas e consequências em seus processos naturais e antrópicos. **Método:** Trata-se de uma revisão não sistemática de literatura desenvolvida a partir da busca nas bases de dados de artigos científicos relacionados aos descritores: relevo cárstico, desenvolvimento sustentável, recursos didático-pedagógicos e inovação na educação. A pesquisa, efetuada durante o mês de abril de 2022, definiu como recorte temporal o período de 2013 até 2022. Os textos obtidos nas buscas foram submetidos à análise de título e resumo, após seleção, revisados na íntegra. **Resultados:** Há necessidade real de se discutir, debater, divulgar, educar, informar e gerar conhecimento sobre as cavernas e o carste, não só em Sete Lagoas e região, mas no Brasil e no mundo. Justamente por isso, a “UIS – União internacional de Espeleologia”, órgão que o Brasil é membro, definiu o ano de 2021 como o “Ano Internacional das Cavernas e do Carste” com o objetivo de levar para a população leiga o entendimento da importância que os ambientes cársticos possuem. As publicações sobre o carste se restringem aos meios acadêmico e científico, pouco se divulga ou é difundido na sociedade como um todo. Ainda, constata-se quase nula referência ao carste em livros didáticos, considerando principalmente os componentes curriculares Geografia, Ciências/Biologia e História, ciências

¹ Eduardo Geraldo Teixeira Neves¹; Alexandre Moreira Araújo²; Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho³.

^{1 e 2}Mestrandos UNIFEMM Centro Universitário, ^{3 e 4}Professores Mestrado UNIFEMM.

mais relacionais ao tema. Conclusões: Os trabalhos analisados apontam a necessidade de levar conhecimento à população sobre o ambiente onde vivem, para que haja maior discussão sobre o uso sustentável dos afloramentos calcários e da região com um todo, pois apesar do calcário ser extremamente útil para a sociedade, não se pode fechar os olhos para os impactos ambientais decorrentes da mineração, atividades urbano-industriais e agropecuária. Propõe-se pesquisa e criação de materiais didático-pedagógicos sobre Carstologia e Espeleologia da região, que possam ser utilizados na Educação Básica, embasados na BNCC – Base Nacional Comum Curricular, de 2018, para o desenvolvimento de competências e habilidades pelo aluno, como produto de inovação tecnológica e pedagógica para o currículo local.

PROJETO ATITUDE: MUDANÇA DE HÁBITOS¹

A alimentação e estilo de vida são fatores cruciais na manutenção da saúde. Existem cada vez mais desafios no tratamento e a redução dos índices de obesidade e sedentarismo no Brasil e no mundo. O Projeto Atitude: Mudança de Hábitos foi criado como uma proposta de implantação de um programa para a melhora da qualidade de vida e saúde alimentar dos indivíduos participantes. Este trabalho, portanto, tem como principal objetivo incentivar uma rotina ativa de modo confortável para qualquer pessoa que deseje melhorar sua qualidade de vida. Com qualidade de vida, queremos destacar o bem-estar físico e mental de todos os participantes, preparando-os para seu próprio futuro ou trazê-los de volta a ativa. "A verdadeira Medicina é a preventiva enquanto a terapêutica é insegura. A melhor prevenção é a prática de exercícios físicos" (Hyeronimus Mercurialli, médico do século XVI). O projeto será realizado por meio de um grupo de Whatsapp, gerenciado por alunos dos cursos de Nutrição, Educação Física e Biomedicina, orientados pelos seus professores, por onde serão enviadas as rotinas e os desafios a serem seguidos pelos participantes. Planeja-se divulgar o projeto por meio de todas as redes sociais disponíveis, com foco na página oficial no Instagram que será divulgada por todos os participantes e pela conta oficial do colégio Unifemm. As atividades do projeto terão início em junho e suas ações terão continuidade no próximo semestre. As inscrições serão realizadas por meio do Google Forms, onde os participantes deverão informar sua idade, número de telefone para contato, peso, altura e algumas medidas, as quais serão usadas para comparação ao final do desafio a fim de medir os resultados de cada participante. Como tudo ocorrerá de forma online, é dispensada a necessidade de encontros em grupo e são abertas vagas para participar de qualquer cidade ou estado onde o desafio os alcance. Os organizadores irão se empenhar em auxiliar e direcionar os participantes não somente de modo geral, mas também se atentando as condições específicas que sejam apresentadas durante as inscrições ou no decorrer do projeto. Desta forma, o Projeto Atitude busca trazer a imagem de uma rotina saudável e incentivar hábitos da mesma natureza que possam durar um longo período mesmo após o fim da participação no projeto.

¹ Anna Caroline Leocadio Silva¹; Diogo Carlos de Paula Costa¹; Emily Sales Pacheco¹; Francielle Caroline Santos Moura¹; Gabriel Gonçalves Maciel¹; Giovanna Albuquerque¹; Higor Rodrigues Nogueira¹; Janice Natalina de Oliveira¹; João Leonardo Corrêa Guimarães¹; João Paulo dos Santos¹; Kaio Henrique Lanza Araújo¹; Lázaro Afonso Ferreira Costa¹; Luciana Oliveira Guimarães¹; Maria Luiza Camargos Barcelos¹; Matheus Miranda Silva¹; Matheus Monteiro Albuquerque¹; Isabela Peres Carvalho² & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano².

¹Unifemm; ²Professor do Centro Universitário UNIFEMM.

"COACHS" DO EMAGRECIMENTO¹

A cultura do emagrecimento tem ganhado cada vez mais força nas redes sociais nos últimos anos. Muitas pessoas, em sua maioria mulheres, buscam dietas milagrosas e restritivas que são disseminadas por pessoas sem o conhecimento científico correto, prometendo assim, resultados extraordinários e criando uma falsa ideia de que o corpo saudável é um corpo magro. Alertar as pessoas sobre o risco dessa prática é extremamente importante para dar fim ao compartilhamento de informações erradas sobre saúde, incentivando assim, a busca por informação científica em fontes confiáveis e a procura por um profissional de saúde que seja comprovadamente especializado na área. O presente trabalho tem, portanto, por objetivo discutir a disseminação indiscriminada das dietas de emagrecimento desenvolvidas por “coaches” digitais, criando um canal de informações científicas confiáveis nas redes sociais. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Assim, serão levantados dados a partir de narrativas de pessoas entre 18 e 35 anos em busca de saber se o entrevistado já lidou ou lida com transtornos alimentares. Buscaremos identificar os motivos e incentivos das práticas inadequadas para o controle de peso. E dessa forma tentar compreender o que levou a tais atos. O levantamento será realizado via Google Forms que será divulgado nos grupos de WhatsApp das turmas de alunos do Ensino Superior do UNIFEMM. A amostra será por conveniência e em seguida, usaremos as redes sociais para informar da importância de um acompanhamento profissional e multidisciplinar. Convidaremos profissionais da saúde para discutir, através de vídeos que serão postados em nossas redes sociais, a importância da sua área de atuação, respondendo curiosidade e orientando a comunidade com dicas de saúde e bem-estar corretas. Esperamos com os resultados do presente trabalho, reforçar a reflexão em relação à valorização do ideal de beleza propagado pela sociedade, e promover a busca por saúde e bem-estar desconectada da aparência. Sinalizando que a saúde é o bem mais precioso da vida.

¹ Eduarda Moura de Freitas¹; Arthur Henrique Oliveira Alves¹; Ana Luisa Silva¹; Isabela Peres Carvalho².

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina do UNIFEMM; ²Coordenadora do Projeto ATITUDE do UNIFEMM.

II. SAÚDE, CORPO E INCLUSÃO NO TRABALHO E NA EDUCAÇÃO

MASCULINIDADE E FEMINILIDADE EM “BOB ESPONJA: O FILME” E “MULAN”:¹ SIMBOLOGIAS DE GÊNERO NA PRODUÇÃO FÍLMICA INFANTIL.

Flávia Patrícia Couto - FAE/UFMG²

Frederico Assis Cardoso - UNA³

Luciana Branco Pena⁴

INTRODUÇÃO

Os tempos atuais nos apresentam novo cenário em todos os campos da vida social. O sistema capitalista, adotado pelo país em que vivemos, constrói e reconstrói modelos de pessoas com o interesse de manutenção de um formato de sociedade que favoreça a posse de materialidade e o poder nas estruturas sociais. Diante de uma sociedade que hoje tem maior acesso a informação, seja por meio das instituições educacionais, seja por meio da mídia, da literatura ou dos recursos tecnológicos, uma das maneiras encontradas para a manutenção dos arranjos sociais é a construção de identidades por meio de simbolismos culturais.

As identidades só se definem (...) por meio de um processo de produção da diferença, um processo que é fundamentalmente cultural e social. A diferença, e portanto a identidade, não é um produto da natureza: ela é produzida no interior de práticas de significação, em que os significados são contestados, negociados, transformados. (SILVA, 1999, p. 25).

Por meio das práticas de significação, vão-se formatando pessoas que irão reproduzir modelos de comportamentos e de atitudes adquiridos ao longo dos tempos. Tais modelos são desenhados por meio, tanto de vontades individuais como coletivas, em complexas organizações simbólicas que definem a construção histórica das pessoas ou dos grupos sociais, de acordo com

¹ Este texto é fruto do trabalho monográfico: A construção de gênero em filmes infantis, apresentado ao Centro Universitário UNIFEMM como requisito final de conclusão de curso, sob orientação do Prof. Frederico Assis Cardoso e Prof.^a Simone Farias Pereira (UEFI/UFMG)

² Pedagoga e Membro do GSS (Grupo de estudos e Pesquisa em relações de Gênero, Sexualidade e Sexo da FAE/UFMG) sob Coordenação da Prof.^a Adla...

³ Coordenador e Docente do Curso de Pedagogia do Centro Universitário UNA.

⁴ Professora Programa Mestrado em Biotecnologia e Gestão da Inovação UNIFEMM

a especificidade e os contextos dos quais os sujeitos fazem parte. São pessoas, identificadas por suas histórias sociais e culturais: pessoas de classe, gênero e raça. Classe, gênero e raça são categorias associadas ao conceito das relações de poder que segundo Louro (2003), posicionam⁴ e reposicionam mulheres e homens na sociedade.

Com o intuito de compreender como o discurso hegemônico da heterossexualidade tem forte significado nas relações sociais, realizei um estudo que teve como foco a investigação das representações sociais de gênero em filmes endereçados⁵ ao público infantil.

Os Filmes infantis, por meio de suas narrativas, sugerem comportamentos que podem ser repetidos ao longo da vida das pessoas, embora talvez algumas delas não assumam posturas capazes de compactuar cegamente com as idéias sugeridas por tais artefatos culturais, se caracterizam como instrumentos de produção e reprodução de significados culturais.

Sobre isso Sabat registra que:

Em qualquer sociedade, os inúmeros artefatos educativos existentes têm como principal função com/formar os sujeitos, moldando-os de acordo com as normas sócias. Grande parte desses artefatos educativos está inserida na área cultural como, por exemplo, televisão, cinema, revistas, livros ou histórias em quadrinhos. De qualquer forma, são revestidos de características “inocentes”, como prazer e diversão, que também educam e produzem conhecimento (SABAT, 2003, P.149).

Nesse sentido, escolha feita pela redefinição de caminhos diferentes daqueles apresentados pelos filmes infantis tende a serem rejeitados, por causar um desconforto em relação ao poder do discurso hegemônico da heterossexualidade aparente nos mesmos. Silva (2006), registra que “os diferentes grupos sociais não estão situados de forma simétrica relativamente ao processo de produção cultural.” Segundo o mesmo, “há um vínculo estreito e inseparável entre significação e relações de poder.”

Como artefato cultural, os filmes infantis em sua grande maioria apresentam em suas narrativas as diferenças de gênero de forma convencional

⁴ Refiro-me ao posicionamento e reposicionamento de mulheres e homens em um espaço social e cultural onde a relações de poder existem sob a norma é a heterossexualidade.

⁵ Os filmes infantis são produções minuciosamente trabalhadas para atender preferencialmente ao mercado cinematográfico endereçado às crianças. Imagens, sons, cores, trilha sonora, são cuidadosamente escolhidos para encantar o público infantil.

e conservadora: os homens são fortes, poderosos, racionais e heróis. Já as mulheres, mesmo as heroínas, aparecem sempre submissas aos homens e são fracas, desprovidas de poder, sensuais, e justamente por isso, casadoiras.

Entretanto, em algumas recentes produções já se pode observar que as regras sociais, as maneiras usuais de ser e as atitudes convencionais são sutilmente descumpridas. Bob Esponja-o filme pode ser citado como exemplo dessa nova possibilidade de expressão que aponta para uma redefinição do gênero nas produções voltadas para o público infantil. Neste sentido Sabat (2001) afirma:

(...)ainda que apareçam com menor frequência, comportamentos e hábitos recusados não estão de todo excluídos; podemos encontrar representações que ultrapassam o limite dos padrões normalizadores, provocando conflitos entre os modelos estabelecidos. (SABAT, 2001, p.4-21)

Em “Bob Esponja-o filme”, o público infantil tem a oportunidade de assistir a personagens que saem do estereótipo normalizador. São personagens que fogem aos *padrões* socialmente impostos para homens e para mulheres.

Em oposição às imagens e aos discursos de Bob Esponja, os chamados filmes “clássicos” de contos de fadas, frequentemente exibidos nos lares e nas escolas; não sendo utilizados apenas como *simples* entretenimento, mas muitas vezes também como recurso didático, reforçam os papéis socialmente definidos para homens e para mulheres, bem como reforçam a sexualidade heteronormativa.

O filme “Mulan⁵”, um dos filmes escolhidos como objeto de análise, é um deles. Dessa forma optei pela análise comparativa das duas produções – “Mulan” e “Bob Esponja-o filme” - tendo como objetivo localizar nas narrativas das mesmas as mensagens implícitas e explícitas de representação dos papéis sociais feminino e masculino presentes em suas tramas. Levei ainda em consideração a possibilidade de trabalhar com duas histórias que se apresentam em contextos históricos e culturais diferentes. Por último, pensei em

⁵ O filme Mulan já foi analisado sob a perspectiva da relação gênero/sexualidade por Ruth Sabat em artigo de sua autoria: Infância e Gênero: o que se aprende nos filmes infantis.

analisar duas produções que fossem assistidas por crianças com significativa frequência.⁶

1-A produção social do gênero nos filmes infantis: conceito em estudo

Os estudos sobre gênero pressupõem simultaneamente uma investigação analítica e um instrumento político. Nesse sentido, o gênero é compreendido como uma construção social e histórica produzida sobre corpos biológicos. Para Robert Connell (1995), estudioso da masculinidade, a expressão homens faz referência a “pessoas adultas com corpos masculinos” (Connell, 1995, p.188), o que equivale dizer que a masculinidade é corporificada. Sem deixar de ser social, ela também é vivida no corpo. Fato é que na contemporaneidade, a complexidade das relações sociais não permite um esquema linear e polarizado. Por isso, tem-se, além dos movimentos que buscam um “lugar” diferente daquele construído historicamente para as mulheres, movimentos simultâneos que buscam os espaços de representação social, tais como os movimentos gays, feministas, entre outros. Ainda que o padrão hegemônico homem-heterossexualidade ainda ocupe posição majoritária nos arranjos sociais. Arranjos que privilegiam os homens e os colocam em um patamar de poderio vinculando essa condição à de condição do ser masculino. Louro(2004) referenciando-se no conceito de poder de Foucault, registra aceitar que um polo receba estavelmente o poder e o outro não remete a uma reflexão sobre o exercício do poder que é constituído por meio de manobras, técnicas e disposições, passíveis de contestações, absorções e transformações.

O poder deveria ser concebido mais como “uma estratégia”; ele não seria, portanto, um privilégio que alguém possui (e transmite) ou do qual alguém se “apropria”. Mais preocupado com os efeitos do poder, Foucault revela que seria importante que se percebesse esses efeitos como vinculados “a disposições, a manobras, a táticas, a funcionamentos” (Foucault, 1987, citado por Louro, 2004, p.38.).

E as estratégias, as manobras, as táticas de funcionamento, são diversas. Dentre elas estão as narrativas dos filmes infantis, mecanismo que atinge seu alvo, crianças em formação.

⁶ Bob Esponja-o filme é exibido nos canais fechados de TV. Seus episódios em formato desenho animado são exibidos diariamente nos canais abertos e fechados. O filme Mulan é exibido em programação vespertina em um canal aberto de grande alcance periodicamente. Faz, também, parte do acervo da maioria das escolas municipais de Sete Lagoas.

Segundo Louro (2003), meninos e meninas não são construídos apenas por meio de práticas repressoras ou de censura. Para a autora, homens e mulheres se fazem, também, por meio de relações que instituem gestos, modos de ser e de estar no mundo, formas de falar e de agir, condutas e posturas apropriadas para meninos e para meninas. Os gêneros se produzem, portanto, nas e (sobretudo) pelas relações de poder.

É para tais mecanismos de produção cultural de comportamentos que estudiosos/as do gênero voltam suas atenções. Louro (2004) alerta para esta urgência quando sugere a desconfiança de tudo que é tomado como natural. Essa postura contestará os moldes impostos para meninas e meninos desde a infância.

É necessário demonstrar que não são propriamente as características sexuais, mas é a forma como essas características são representadas ou valorizadas, aquilo que se diz ou se pensa sobre elas que vai construir efetivamente o masculino e o feminino em uma dada sociedade e em dado momento histórico (LOURO, 2004, p.21).

Como exemplo do cotidiano social, pode-se citar o desconforto causado a Pais/Mães, Educadores/as quando percebem em um grupo de crianças uma menina que se interessa por uma atividade mais agressiva e o menino que se interesse por atividades mais tranquilas. Aquelas tidas como próprias do universo masculino e estas como específicas do universo feminino. Ter um filho que goste de tocar piano não é problema nenhum desde que ele freqüente uma escolinha de futebol. Para as meninas o futebol será permitido, desde que ela se case e imediatamente contemple em seus planos a maternidade.

2-A “magia” das produções infantis

Filmes infantis sempre exerceram fascínio em um grande número de pessoas. Mas é nas crianças que seus efeitos adquirem contornos quase hipnóticos. A cada dia, mais envolventes e bem elaborados, os filmes tornam-se investimentos de alto valor financeiro, que apresentam intrincado nível de produção em todos os aspectos que os compõem-textuais, sonoros, visuais, narrativos, e efeitos especiais; estes proporcionados pela tecnologia.

Sendo um dos artefatos culturais, entendidos aqui como veículos que produzem, reproduzem e dão autoridade às práticas culturais, de baixo custo econômico para o espectador, proporcionando assim maior acessibilidade ao público, os filmes infantis, que até os anos 1980 eram assistidos por crianças somente nas telas de cinemas e salas de projeção, chegam às salas de TV das

casas brasileiras e às salas de aula. A frequência com que são vistos e a quantidade de vezes em que uma mesma obra é reproduzida, leva meninos e meninas a decorarem músicas, gestos e diálogos que são repetidos em suas conversas e brincadeiras. Dessa forma, as narrativas, somadas às imagens exibidas nas telas, vão construindo nas crianças atitudes e comportamentos sem que elas e os adultos que as acompanham em seu cotidiano percebam. Sabat (2001) aponta que “a imagem, e tudo o mais relacionado à visão, constitui também o texto escrito sobre o social, sobre sujeitos históricos”. Nesta perspectiva a associação do aspecto visual entrelaçada aos outros estímulos sensoriais, deve ser pensada considerando sua relação com a narrativa e com as formas de representação do gênero (SABAT, 2001). Mirzoeff⁷ (1998, citado por SABAT, 2001) afirma que “o visual oferece uma proximidade dos sentidos que não pode ser rivalizada pela mídia impressa: ele é o próprio elemento que torna a visibilidade de todos os tipos diferente dos textos”.

As produções infantis estão ainda associadas a outras formas de dominação e de controle: a exploração publicitária de bens de consumo direcionados às crianças. Artigos que vão desde peças de vestuário a itens escolares (cadernos, estojos, lápis, mochilas) e jogos eletrônicos são comercializados em grande escala e com uma variedade de preço que promove a aquisição por crianças de todas as classes sociais. Sabat (2001) registra que o filme é apenas um dos produtos que compõe um agregado de outras mercadorias que formam um grande pacote multimídia de consumo cultural, cujo funcionamento dentro da lógica do mundo globalizado permite a massificação do consumo e a ampla visibilidade de informações. Existe em torno de toda produção cinematográfica uma estratégia publicitária de marketing que visa atingir um público cada vez maior, transformando o cinema em uma cultura de massa ainda mais acessível. Uma das consequências desse mecanismo é o processo de significação, que ganha amplitude por aumentar seu espaço de atuação.

Nesse cenário, os filmes infantis, sobretudo os de animação, têm sido vistos com maior atenção pelos grandes estúdios cinematográficos. Segundo Sabat (1998), longe de serem simples mecanismos de diversão, os filmes infantis podem ser considerados espaços de constituição de identidades de gênero e de construção da heterossexualidade normativa. O que se assiste frequentemente nesses filmes é a construção das diferenças de gênero e da hierarquia que subordina o feminino ao masculino de forma convencional. Nas produções direcionadas ao público infantil pode-se observar narrativas em

⁷ MIRZOEFF, Nicholas. What is visual culture? In: MIRZOEFF, Nicholas. (org). Visual, culture reader. Londres: Routledge, 1998, p.3-13.

torno de comportamentos e de valores que, entre outras coisas, pretendem determinar sujeitos de gênero. Para Giroux (1995)

as identidades individuais e coletivas das crianças e dos/das jovens são amplamente moldadas, política e pedagogicamente, na cultura visual popular dos videogames, da televisão, do cinema e até mesmo em locais de lazer como shopping centers e parques de diversão. (GIROUX, 1995, p.50).

Silva (1999) registra que tudo o que é nomeado é feito a partir de um contexto em torno do qual tal nomeação faça sentido e, desse modo, nomear/representar, torna-se imediatamente algo material. Dessa forma, as imagens e as linguagens nos filmes infantis têm um efeito performático sobre as crianças, que vão se desenhando como meninos/masculinos e meninas/femininas a partir de valores socialmente adequados para cada experiência de gênero. É nesse universo de fantasia cuidadosamente produzido para encantar e seduzir que são propostas, sutilmente, relações sociais de gênero. Segundo Giroux, os filmes infantis “inspiram no mínimo tanta autoridade cultural e legitimidade para ensinar papéis específicos, valores e ideais quanto locais mais tradicionais de aprendizagem”. (GIROUX, 1998, p. 51).

Butler (1980, citada por SABAT, 2001) considera o gênero como “performativo”, pelo fato de não ser uma afirmação ou uma negação, mas sim uma construção que ocorre por meio da repetição de atos que tenham alguma correspondência com as normas sociais e culturais. Tais atos são repassados e referendados pelas produções infantis, público que por vezes opta pela repetição de gestos e de falas em detrimento de novas e diferentes construções. É de certa forma mais seguro para as crianças a acessibilidade àquilo que elas já experimentaram e aprovaram.

Giroux (1998) trata o cinema infantil como fuga midiática pós-moderna na qual reside o poder para usurpar os locais tradicionais de aprendizagem e em habilidade para expandir o poder da cultura por meio de práticas de significado que priorizam os prazeres da imagem em detrimento das exigências intelectuais da análise crítica.

Dessa forma, o que se discute no estudo sobre os filmes infantis é a rotação das identidades de gênero, o reforço aos estereótipos e a manutenção da heterossexualidade normativa.

Burtler (2001) argumenta que:

o gênero é materializado através de práticas discursivas, de normas regulatórias que não são nunca finalizadas, pois permanecem num

processo constante de reafirmação. Tal processo é indispensável para garantir a hegemonia das leis regulatórias, sob pena de fragilizar e abrir espaços para contestação de tais leis. (BUTLER, 2001, p.153)

Os filmes infantis exercem muito bem o esforço de materialização daquilo que se considera socialmente ser homem e ser mulher, já que apresenta por meio das personagens os modos de ser masculino e feminino. Tomá-los como objeto de análise crítica abre um campo de discussão no qual as crianças ganham um espaço importante nos estudos sobre a igualdade de gênero.

3-Mulan o filme – corpo e matrimônio

É sabido que a fragilidade do corpo feminino é reafirmada geração após geração, sob discursos de ordem biológica. Tem-se socialmente que as habilidades físicas são consideradas distintas e de ordem natural. Entretanto, já se discute o fato de que os homens também são “lesados” quando na condição de “o forte” da história. Percebe-se que ao desvincular dos homens a sensibilidade ao atribuir-lhes a força física, sugere-se a estes a condição de protetores da integridade corpórea e material, estabelecendo-se para as mulheres o espaço de mantenedoras da estabilidade emocional. Ocorre que ao separar-se a condição emocional da condição física, e fracioná-las distribuindo-as em corpos biologicamente diferentes (homem/mulher), por meio das estruturas sociais, promove-se a manutenção e a reprodução de papéis sociais impostos culturalmente a homens e mulheres.

Desde a infância as meninas são levadas a conhecer seus corpos como futuros corpos de mulher. Para esse corpo, portanto, é delimitado um espaço que deve ser protegido, preservado e contido. As meninas devem evitar que seus corpos “frágeis” sejam marcados. A isso terão como recompensa o sinônimo de zelosas, capazes de cuidar, de proteger e, além disso, o estereótipo de sensuais. Aos corpos de meninos as observações são outras: fortes, viris, protetores. Nesse contexto, pode-se observar que ao se tornarem adultos (as) meninos e meninas ocuparão espaços distintos, característicos e demarcados pela feminilidade ou pela masculinidade. A análise do filme “Mulan” tem como foco de observação os atributos destinados ao corpo da mulher e a vinculação do corpo feminino ao matrimônio. Baseado em um antigo poema chinês, “Mulan” é uma lenda que celebra a honra, a coragem e o esforço de uma garota que busca ser fiel aos seus desejos.

A personagem é uma garota bonita e inteligente que tem seu destino

ligado às tradições de sua sociedade: passar no teste da casamenteira, personagem que avaliaria se os hábitos e de atitudes da candidata a habilitaria como uma mulher pronta para o matrimônio, instituição capaz de honrar o pai e a família.

Mulan é uma produção americana do ano de 1998 que tem como diretores Barry Cook e Tony Bancroft e a produção de Pan Coats com duração de 88 minutos. A história se passa na época em que a China era um país onde as mulheres só serviam para se casar e terem filhos. Não lhes eram permitido nem mesmo falar em público ou se dirigirem a um homem. A personagem principal da trama contesta essa estrutura social manifestando certa rebeldia em relação à condição de ter vindo ao mundo com a missão de constituir um lar.

No filme, após o teste da casamenteira, Mulan é considerada despreparada para o casamento por não possuir os atributos, que segundo a cultura de seu povo, a levaria a ser uma boa esposa e mãe. Um dos defeitos apontados pela examinadora foi o corpo de Mulan, que é julgado como muito magro para a maternidade. Aqui fica explícita a predestinação do corpo da personagem ao matrimônio e a maternidade que uma vez que não atendendo ao propósito da feminilidade, teria que se adequar para um novo teste.

Em outra situação Mulan, se vê diante de um novo desafio ao se apresentar como soldado ao serviço militar em substituição ao seu pai. Atitude tomada de forma velada. Nesse caso, ao ter que se passar por homem, Mulan tem que adaptar seu corpo de mulher aos procedimentos de um corpo masculino. Para tal, assume posturas diferenciadas daquelas que antes teria que apresentar para ser considerada apta para o matrimônio e a maternidade.

A esse ajustamento de corpos, Goellner in Louro (2003) registra:

Pensar o corpo como algo produzido na e pela cultura é, simultaneamente, um desafio e uma necessidade. Um desafio porque rompe, de certa forma, com o olhar naturalista sobre o qual muitas vezes o corpo é observado, explicado, classificado e tratado. Uma necessidade porque ao desnaturalizá-lo revela sobretudo um corpo histórico (...) o corpo é uma construção sobre a qual são conferidas diferentes marcas em diferentes tempos, espaços, conjunturas econômicas, grupos sociais, étnicos, etc. (GOELLNER, 2003, P.28).

Na perspectiva deste texto, o gênero carrega consigo marcas de diferentes práticas culturais e sociais que são construídos por meio dos discursos produzidos pelos processos de representação. A partir das representações e

das relações de poder nelas envolvidas, busca-se compreender de que maneira são naturalizadas as relações heterossexuais construídas.

A ênfase da história é o desafio a que Mulan se propõe, ou a que ela é imposta, uma vez que, terá que aprender a agir como homem para que sua farsa não seja descoberta.

O filme Mulan centra esforços nas representações de gênero, marcando as diferenças entre o feminino e masculino. Ao mesmo tempo em que a personagem principal deve ser respeitada pelo exército, ela precisa aprender a agir como um homem não apenas forte, mas também grosseiro, violento, sem higiene, qualidades conforme atributos masculinos que povoam a própria narrativa aos quais tanto repudia. A esse novo ambiente Sabat (2001) nomeia “zonas inóspitas” da vida social. Ou seja, um lugar inabitável, desonroso, fora dos domínios demarcados socialmente para os sujeitos.

O filme, portanto, remete a uma dúbia leitura: de um lado a afirmação constante das qualidades que deve ter uma mulher e, de outro, a representação do homem como ser abjeto. Tem-se, portanto, a evocação da identidade de gênero como reiteração e subversão ao mesmo tempo. Reiteração quando valoriza as qualidades femininas como sendo destinadas ao matrimônio e a maternidade e subversão quando oportuniza a uma personagem feminina se destacar a partir da identidade masculina.

Nas primeiras imagens do vídeo, aparecem as palavras – Coragem – Honra – Triunfo. Todos, atributos ligados à figura masculina. É de grande impacto também a narrativa: Um homem pode ser a diferença entre a vitória e a derrota. Tudo o que é dito no início do filme, associado às belas imagens, se relaciona com o mundo socialmente definido como masculino.

Tem-se ainda presente a associação da calma e da serenidade ao mundo feminino e mais, como pré-requisito para que a mulher mereça a presença da força masculina garantindo sua sorte. Sorte esta que é considerada na perspectiva de merecer a proteção e protagonizar a honra de um homem que será seu esposo. Nesse contexto, Sabat pontua ser relevante observar que os signos relacionados ao gênero à sexualidade que apresentam “constantes apresentações de mulheres como mães/donas de casa e de homens como provedores de lar” (SABAT, 2003, p.152).

Ao preparar-se, então, para o teste da casamenteira, Mulan tenta relembrar as qualidades de uma boa esposa: Calma e reservada, graciosa e delicada, educada, refinada, equilibrada e pontual. Narrativa que expressa a demarcação simbólica feita pelos homens das qualidades adequadas às mulheres que desempenharão o papel de esposa e mãe. Dessa forma, apoia toda a existência

da mulher no afeto que sustenta as relações familiares constituídas sob a norma social da superioridade masculina. Sua mãe e sua avó já preocupadas com o desfecho do encontro que se aproxima cantam: A moça vai trazer a grande honra a seu lar/ achando um par/e com ele se casar. Mas terá que ser bem calma, obediente, com bons modos e ser amável... Como a personagem de Mulan não apresenta tais qualidades e se mostra muito frustrada com tais imposições, embora ela também se esforce para que dê tudo certo para que não decepcione sua família. Sobre essa condição de desconforto, Anyon (1990) descreve a identidade de gênero, como qualquer outra identidade, não é uma propriedade adquirida, pronta e acabada. Talvez seja melhor substituir. Ela é um campo de conflitos e de lutas, que se constrói com base nas mais variadas maneiras de ser e de estar. O processo identitário é elaborado de maneira complexa e dinâmica. Ele tanto acomoda inovações quanto assimila modificações.

A narrativa do filme Mulan reforça ainda a subserviência feminina aos homens. Nessa orientação uma única figura feminina tem como compromisso social servir o marido, honrar o pai e agradar ao sogro. A personagem, com o casamento, terá de imediato sua vida sob o domínio de três figuras masculinas: Marido – Pai – Sogro.

4-Bob esponja o astro do nonsense

A análise de outro filme escolhido pontua alguns aspectos em torno de uma proposta narrativa que contempla o gênero de forma mais aberta, diferentemente do que ocorre em Mulan.

Deseja-se possibilitar uma comparação entre as narrativas dos dois filmes, dando visibilidade às duas maneiras de expressão em obras destinadas ao público infantil no que se refere aos arranjos sociais mais tradicionais e outra que se apresenta na contramão desses arranjos.

Bob Esponja é a personagem de um desenho animado feito para a televisão. O grande sucesso desse desenho, chamado por alguns críticos de o máximo do nonsense, deu origem ao longa metragem “Bob Esponja, o Filme” que tem 90 minutos de narrativa. Lançado nos Estados Unidos em 2004 trata-se de uma produção que tem o título original: *SpongeBob SquarePants*⁸ e é dirigido por Sherm Cohen e Stephen Hillenburg.

No filme, a esponja marinha mora em um abacaxi no fundo do mar, em

⁸ Tradução livre: Bob Esponja calça quadrada

uma cidade submersa conhecida pelo de nome Fenda do Biquini. Bob Esponja trabalha para o grosseiro Sirigueijo como Chapeiro⁹ e se reconhece como funcionário exemplar que almeja o cargo de gerente da lanchonete Siri Cascudo.

Trata-se de uma personagem interessante que traz novas possibilidades para as identidades em torno do gênero. Apesar de masculino, o protagonista da história, traz em seu físico atitudes marcadas por aparente sensibilidade. A fragilidade dessa esponja, que tem em seus membros superiores e inferiores aparência semelhante a fios de cordão, descarta de imediato o corpo viril: roupagem dos heróis e príncipes exibidos em grande parte dos filmes infantis.

Além disso, Bob Esponja vive uma amizade muito significativa com Patrick Estrela, uma estrela do mar cor de rosa que usa um short estampado de flores. O cotidiano dessa dupla, do ponto de vista desta autora, é no mínimo intrigante, tendo em vista as narrativas como mecanismo de generificação dos sujeitos. A começar pelo tom de voz agudo e desafinado da esponja, suas frases transmitem sempre inseguranças e medos que dentro do estereotipado da identidade de gênero não seria permitido a um ser masculino.

Bob Esponja se emociona sempre com os problemas dos outros, mas mostra-se inseguro ao tentar resolvê-los. Patrick Estrela, sempre ao seu lado, é uma figura leve, distraída e procura soluções engraçadas para problemas cotidianos que quase nunca dão certo. A todo tempo, sua atenção é dispensada ao amigo.

Embora se possa dizer que o personagem foco do filme é um incorrigível frágil-feliz, seu estereótipo, sua visível paixão, em especial, pela amizade da personagem masculina Patrick, ultrapassa as convenções sociais. Nesse sentido, essa talvez seja uma grande evolução das narrativas dos filmes infantis uma vez que as imagens dessa produção associadas às suas narrativas não propõem um modelo de herói ligado à força física e nem tampouco a argumentos rudes para vencer desafios.

Bob Esponja-O filme, foge completamente aos padrões, quando apresenta uma aventura onde as personagens masculinas, são capazes de demonstrar suas fragilidades. No início do filme Bob Esponja aparece como um cowboy estadunidense¹⁰ que ao descer de um carro na porta da lanchonete agride fisicamente o Sr. Sirigueijo, seu patrão na trama, e é ovacionado por

⁹ Como é chamado popurlamente o funcionário de lanchonete e/ou trailer que trabalha na chapa onde são feitos os sanduíches.

¹⁰ A imagem pode ser descrita da seguinte forma: uma cena de faroeste em que a personagem se apresenta de botas e colete de couro, chapéu com ar de destemido, pronto para qualquer um que queira desafiar sua masculinidade.

todos que assistem a cena como sendo o maior. Porém, a cena não passa de um sonho.

Por reconhecer suas habilidades profissionais como notáveis, a esponja almeja o cargo de gerência da lanchonete e decepçiona-se ao saber que seu concorrente, Lula Molusco fora o escolhido. A justificativa de seu Patrão para tal escolha foi reconhecer o molusco como sendo mais maduro e por isso capaz de assumir tal responsabilidade.

Louro (2004), ao tratar da posição dos gêneros nas atividades profissionais relata que as mulheres em grande maioria executam funções ligadas ao ato de ensinar, associados à sensibilidade e ao cuidar. enquanto os homens se encontram na posição de exemplo de cidadãos produtivos e sábios (LOURO, 2004).

Ao ser rejeitado para o cargo pretendido, Bob Esponja entra em profunda depressão e então vai ao Amendobobo, uma sorveteria freqüentada por crianças, se debruça no balcão e se derrete em lágrimas. Observa-se que o choro não é uma prática muito comum aos heróis cinematográficos.

Dentre outras situações vividas pela dupla Bob Esponja e Patrik Estrela, destaco algumas que são intrigantes. Ressalto que a riqueza das situações e cenas da trama a mim dificultam o exercício da seleção.

Existem muitas passagens nessa trama que merecem ser observadas sob a perspectiva da contestação das demarcações feitas para e pelos gêneros masculino e feminino.

A própria submissão às orientações da personagem feminina filha do rei Netuno conduzindo o resgate da coroa de Seu pai, regaste este feito por Bob Esponja e Patrik é significativo. Em dada passagem, ao saber dos apuros pelos quais estariam passando a dupla de heróis da história, ela os presenteia com um bigode de algas pretendendo assim encorajá-los à permanência na missão. Bigodes que depois são perdidos sem que Bob Esponja e Patrik Estrela deixem de cumprir o propósito inicial: Resgate da coroa e conseqüente salvamento do Sr. Sirigueijo. Além disso, destaco que a aventura do resgate se passa na cidade das conchas, local cheio de perigos e onde as aparições masculinas são representadas por figuras rudes e grosseiras que ameaçam em seqüência personagens principais da trama. Mas, nada disso é capaz de impedir que Bob Esponja com a ajuda de seu amigo triunfem e cumpram o que tinham prometido sem, porém, perderem seus estereótipos atípicos para a maioria dos “mocinhos” do cinema.

Ambos com suas aparentes sensibilidades que se ressaltam tanto no físico como no emocional, driblam todas as dificuldades e salvam da morte o

personagem que configura-se no filme como um patrão insensível às qualidades de seu funcionário a ponto de julgá-lo incapaz de gerenciar a sua lanchonete. O rei Netuno recupera a sua coroa, símbolo de seu poder, ainda que com a intenção primeira de cobrir sua calvície: figura masculina preocupando-se mais com a vaidade física do que com o poder. O Sr. Sirigueijo, capitalista declarado e homem em posição de comando usando constantemente de seu poder como estratégia de coerção de seus funcionários salvo por um deles. O final é muito divertido Bob Esponja entoa um Rock'n roll da pesada. Patrick aparece de meia arrastão e botas de salto alto com um mine short lilás de flores verdes em uma performance de bailarina.

Nessa produção torna-se relevante pensar que tanto a esponja quanto a estrela marinha, são seres assexuados. Interessante perceber que os nomes escolhidos Bob (masculino) esponja (feminino); Patrik (masculino) estrela (feminino); pode ser um capricho do autor. O nome da localidade marinha onde vive Bob esponja, Fenda do Biquíni, faz referencia ao mundo feminino e a casa onde reside, um abacaxi, faz referencia ao poder que envolve o mundo masculino manifesto na coroa de tal fruta. Penso que nesses detalhes estão contemplados estratégica e inteligentemente as demarcações sociais e políticas que envolvem as questões relativas aos estudos de gênero.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em ambos os filmes, Bob Esponja, Mulan e Patrick assumem posturas inadequadas aos papéis sociais que lhe são atribuídos. Entendo que, as duas produções provocam uma reflexão que deve ser estendida a outros artefatos culturais que como estes ensinam meninos e meninas como é o ser masculino e o ser feminino. Do mesmo modo devemos perceber as outras relações de poder existentes nas entrelinhas dessas estratégias que classificam as classes, o gênero e as raças. Tomando o filme infantil como artefato que ajuda a produzir cultura por trás da magia das imagens e de narrativas muito bem construídas, é possível perceber uma intencionalidade questionável que deve ser observada por pais/mães, educadores/as. Tais produções tão bem elaboradas por meio de altos investimentos, vêm se firmando como estratégias pedagógicas sedutoras que ao mesmo tempo em que são utilizadas como recursos didáticos podem se tornar reprodutoras de espaços produtores de normalizações, classificações e hierarquização dos gêneros.

Associando o espaço de educação formal de crianças das séries iniciais

do Ensino Fundamental aos outros espaços formadores – Escola e Lar e considerando o cotidiano das mesmas em um contexto social em que as relações interpessoais se manifestam significativamente por meio dos recursos eletrônicos audiovisuais, procurei perceber se e de que maneira os filmes infantis influenciam o público infantil, criando nelas identidades produzidas.

Entendo que tais reflexões devem compor as discussões de gêneros associadas às práticas educacionais considerando que estas têm lugar privilegiado na formação de meninos e meninas que se tornarão homens e mulheres culturalmente e socialmente construídos para ocuparem papéis sociais destinados à feminilidade e a masculinidade.

Importante também, compreender que diante das constantes transformações pelas quais passa todos os espaços sociais, e por conseqüências as posições de poder, deve-se pensar em estratégias de ensino que contemplem a identidade de gênero como construção permanente. Somos homens e mulheres diferentes, com expectativas deferentes e nesse sentido deve-se ponderar sobre os artefatos culturais endereçados as crianças, literatura, mídia, filmes, que são utilizados nos espaços educadores e podem moldes de atitudes, comportamentos e linguagens que, supostamente os tornarão sujeitos masculinos e femininos. Assim, o que se propõe é um olhar criterioso, crítico e reflexivo, que pretendam uma discussão permanente sobre os discursos de manutenção da cultura da heterossexualidade.

Levanto sobretudo a importância da escola, espaço onde se aloca a educação para além de educação formal, em conduzir um processo educativo que permita que a construção da identidade ocorra na proporção da liberdade que a evolução da sociedade proporciona a homens e mulheres.

As personagens principais dos filmes dos filmes analisados, “Mulan” e “Bob Esponja-o filme”, nas duas produções têm missões importantes que envolvem resgate de honra, força e triunfo. Qualidades que devem ser pretendidas por pessoas indiferentemente da posição de gênero que ocupem.

Resta-nos desprendermos a atenção para as intencionalidades existentes por trás dos espaços de formação cultural e para as inteligentes estratégias utilizadas pelos filmes infantis que sutilmente podem construir em crianças a identidade de gênero.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GIROUX, Henry A. Memória e pedagogia no maravilhoso mundo da Disney. In: SILVA, Tomaz Tadeu (Org). Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação. Vozes, 1995. cap. 6. p. 132-158.

_____. A Disneyização da cultura infantil. In: SILVA, T.T.; MOREIRA, A.F. (Orgs). Territórios Contestados. 2. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1998.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós estruturalista. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

LOURO, G.L.; NECKEL, J.F. GOELLMER, S.V. Corpo, gênero e sexualidade: um debate contemporâneo na educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.

SABAT, Ruth. Cultural pedagogy, gender, and sexuality. Revista Estudos Feministas. Florianópolis, v.9, n.1, 2001. Disponível em: <http://www.scielo.php?script=sci_artext&pid=S0104>.

SILVA, Tomaz Tadeu, Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

_____. O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

CONHECIMENTO SOBRE O USO DE ANTICONCEPCIONAIS EM MULHERES DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – UNIFEMM¹

A realidade da anticoncepção para a mulher tem suscitado discussões diversas nos últimos anos, as quais envolvem desde aspectos sociais - pois as mulheres estão inseridas em um quadro de desigualdade de direitos, de oportunidades e de recursos financeiros - até aspectos políticos, uma vez que os programas de atenção a sua saúde não estão efetivamente implementados. Diante a essa realidade considerando que nem todas essas mulheres têm acesso a informação, levanta-se uma questão muito importante sobre as comorbidades associadas ao uso desenfreado de anticoncepcional. Assim, este trabalho tem por objetivo caracterizar o conhecimento e o uso de métodos anticoncepcionais entre as mulheres (18 a 50 anos) do Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM. O estudo levantará informações sobre a rotina cotidiana das mulheres inseridas no UNIFEMM, as sensibilizando sobre o perigo no uso indiscriminado e sem acompanhamento de anticoncepcionais e as comorbidades relacionadas ao uso incorreto. Para isso, serão realizadas visitas nas turmas de diversos cursos, selecionados aleatoriamente conforme distribuição de salas e escritórios nos corredores dos prédios Pequizeiro e Buriti. As turmas e setores administrativos serão informados sobre a proposta do trabalho e será enviado um questionário eletrônico Google Forms para as mulheres presentes. O envio será via representante de turma/setor, e as mulheres poderão então, informar sobre a rotina do uso de anticoncepcionais, quando e como começaram a tomar, se houve algum acompanhamento médico ou se ocorreu por conta própria, se tiveram e quais foram os efeitos colaterais mais apresentados. Em seguida os dados serão analisados e criado painéis informativos, que serão disponibilizados eletronicamente para as mulheres participantes da pesquisa e divulgado em painéis físicos nos corredores dos prédios das turmas/setores abordados para a sensibilização de um público maior. Busca-se apontar, neste trabalho, as questões relativas ao conhecimento e uso de métodos anticoncepcionais, alertando sobre o quão perigoso pode ser o seu uso indiscriminado. Através das informações compartilhadas com o grupo alvo da pesquisa, espera-se, uma sensibilização efetiva a fim de alertar e orientar as mulheres da comunidade UNIFEMM sobre o risco no uso errado de anticoncepcionais.

¹ Hyago Henrique Fernandes Gonçalves¹; Camila Virgínia Valadares dos Santos¹; Josiane Suelem Rodrigues¹; Adriana Aparecida da Silva¹ Alana Cristina Silva Moreira¹; Julia Marcelle Gregorio Silva¹; Lara Ramos de Paula¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano².

¹Acadêmicas de Biomedicina do Unifemm; ²Docente da disciplina de Projeto Interdisciplinar dos cursos de saúde do UNIFEMM.

PROJETO SAÚDE DA MULHER: A HIGIENE BÁSICA DAS MULHERES EM SITUAÇÃO DE CÁRCERE¹

O sistema penitenciário brasileiro encontra-se há tempos em crise, não apenas a carência de uma estrutura física e material compatível com aquelas garantidas pelo ordenamento jurídico, mas, principalmente, a falta de tratamento humanizado voltado às pessoas encarceradas. Isso vem consolidando uma distância cada vez maior entre as promessas dispostas na Lei de Execução Penal e a realidade enfrentada, hoje, pelos estabelecimentos prisionais brasileiros. Nesse sentido, e tendo como foco principal as causas da criminalidade feminina, observa-se que esse padrão degradante de aprisionamento, ao qual também vêm sendo submetidas as mulheres delinquentes, deixa cada vez mais longe o ideal de reinserção social tão prometido pela legislação penal. Assim, o presente trabalho tem como objetivo identificar as necessidades das mulheres em cárcere, relacionadas à saúde primária, divulgando e orientando ações coletivas para a melhoria e/ou atenuação dessas demandas. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo realizado com uma mulher que esteve em cárcere privado, e atualmente se encontra em cárcere domiciliar em uma cidade do interior de Minas Gerais. Para isso, realizamos uma escuta ativa e em seguida, criou-se roteiros de vídeos explicativos para relatar as condições de atenção à saúde básica nas penitenciárias pelas quais ela já passou, visando expor não só a necessidade dela, mas também das companheiras de convívio enquanto esteve lá. O projeto abordará sobre a inclusão das mulheres na Rede de Atenção à Saúde e a atenção à saúde sexual e reprodutiva. Além de evidenciar o enfrentamento da violência e o acesso aos produtos de higiene básica. Os vídeos serão construídos e editados na plataforma CANVA® sem mostrar a identidade da entrevistada e de outras mulheres que conviveram com ela no cárcere. A divulgação se dará pelas redes sociais para que assim, consigamos atingir e sensibilizar a comunidade sobre a realidade da atenção à saúde de mulheres no sistema prisional. Além disso, o projeto acionará esse público para ações coletivas na doação de produtos de higiene pessoal feminina como absorventes menstruais, desodorantes roll on em frasco transparente, sabonetes antibacterianos e shampoos em frasco transparente. Espera-se que em um segundo momento o projeto faça contato com as penitenciárias na tentativa de inserção dessas doações no auxílio das prisioneiras e que os vídeos consigam sensibilizar outras pessoas para mudança dessa realidade em nosso país.

¹ Geovanna Izabella de Oliveira Ribeiro¹; Samara Porto¹; Sara Catheryne Martins Pereira¹; Carolina Dornas Alves¹; Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano²
geovanna_asr@hotmail.com

¹Acadêmicas do primeiro período de Biomedicina do UNIFEMM; ²Docente da disciplina de Projeto Integrador dos cursos de Saúde.

ORIENTAÇÕES DE SAÚDE PARA PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA APAC SETE LAGOAS¹

A Associação de Proteção e Assistência aos Condenados - APAC é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, com patrimônio e personalidade jurídica próprios e tempo de duração indeterminado. O Método APAC caracteriza-se pelo estabelecimento de uma disciplina rígida, baseada no respeito, na ordem, no trabalho e no envolvimento da família do recuperando. Uma das principais diferenças entre a APAC e o sistema prisional comum é que, na APAC, os próprios presos - denominados recuperandos - são corresponsáveis por sua recuperação. O atendimento à saúde deve ser uma das prioridades na comunidade apaqueana. Sempre que possível ele é realizado por voluntários, permitindo que o recuperando possa entender, com mais facilidade, que alguém se preocupa com a sua sorte, e que ele não está abandonado. Assim, o presente projeto objetiva investigar hipertensão arterial ou pressão alta dos recuperandos da APAC Sete Lagoas, sugerindo práticas de prevenção da doença e seus possíveis agravos. Para isso, visitas periódicas foram realizadas na APAC onde, utilizando as técnicas de anamnese e aferição da pressão arterial, conseguiu-se conhecer a realidade de cada recuperando no tocante a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS). As visitas foram sempre no período da tarde, de 14h às 17h, acompanhadas por docentes do Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM. E assim, de posse de uma compreensão mais precisa da comunidade analisada, será realizada a avaliação do quadro geral dos recuperandos e, a partir dela, elaboraremos uma orientação com os cuidados em saúde que garantem a prevenção e o tratamento da HAS. As orientações serão entregues aos recuperandos de forma dinâmica e dialogada, respeitando suas limitações de espaço e disponibilidade nutricional. Foram atendidos recuperandos do sistema fechado e semiaberto, em todos os atendimentos os acadêmicos foram acompanhados por docentes do curso de Enfermagem do UNIFEMM, assegurando dessa forma um atendimento correto e profissional. Assim, espera-se que a metodologia desenvolvida contribua em mudanças nos hábitos alimentares, práticas de atividades físicas regulares com consequente perda de peso e melhoria na qualidade de vida dos recuperandos.

¹ Ingrid Cristina Andrade Soares¹; Mariane Lopes Rodrigues¹; Marina Caroline Soares Diniz¹; Kenia Viviane Vieira¹; Tatiane Pereira da Conceição¹; Tatiane Aparecida Lopes Ferreira¹; Emanuel Elias Teixeira¹; Vinícius Barroso Martins¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano².

¹Acadêmicos do curso de Biomedicina e Enfermagem do UNIFEMM; ²Docente da disciplina Projeto Integrador - Políticas Públicas.

PRÁTICA DO FUTEBOL NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS, APLICADA NO TRATAMENTO DA DOR FANTASMA DE PESSOAS AMPUTADA¹

A atividade física adaptada tem se destacado como importante meio de reabilitação física e inclusão social de pessoas com deficiência ao longo da história. No caso da sensação da dor fantasma, que é uma dor crônica caracterizada pela persistência do sintoma além do período fisiológico de recuperação do tecido lesado, o paciente está habituado a ter um corpo completo e quando sofre uma amputação gera muita dificuldade de adaptação. O objetivo deste trabalho, portanto, é proporcionar através do futebol o estímulo psíquico juntamente com o sensorial no tratamento da dor fantasma contribuindo para melhoria de qualidade de vida. Trata-se de um estudo qualitativo, exploratório e descritivo. Os principais limites dos estudos em indivíduos saudáveis e atléticos são pequenas amostras (10 a 15 indivíduos); amostras com predominância masculina, a maioria dos estudos iremos observar o limiar de tolerância e de intensidade da dor fantasma. Para entender melhor a rotina dos amputados, realizaremos uma roda de conversa coletando alguns dados fundamentais para conclusão dos resultados como: idade, o tempo que praticam o futebol e sobre a aceitação de cada um em sua vida tanto no campo profissional quanto pessoal. Em seguida, será abordado o assunto sobre a dor fantasma enfatizando que ela é real e quais são suas consequências. Dando abertura para um breve estudo de caso falando sobre as limitações e barreiras, procurando entender se as rotinas criadas e os treinos consecutivos ajudaram de alguma forma na amenização da dor fantasma do membro amputado. Após conclusão dos dados coletados e acompanhamento dos amputados no final do mês de maio, iremos analisar se foi possível controlar a dor através da concentração nos neurotransmissores e no plano psicológico, reduzindo a ansiedade, depressão, angústia e incapacidades mentais geradas pela dor crônica. Com os estudos de caso e as rodas de conversas esperamos contribuir para a melhoria de vida dos amputados, levando conhecimentos técnicos de uma forma mais simples e produtiva. Destacando a importância de novas práticas voltas à atividade física para adaptação, que influenciarão não somente no tratamento da dor fantasma e no corpo físico, mas também voltada ao lado psicológico, na interação social e na aceitação de se conseguir ter uma vida normal mesmo com um membro amputado.

¹ Keliana Goulart de Paula¹; Tábata Cristina Campos Abreu¹; Flawianne Lustosa Mororó¹; Carla Cristina de Almeida¹; Tamires Barbosa Leles¹; Jeferson Luiz Campolina²; Lara Campolina Duarte Silva¹ & Rodrigo Gontijo Cunha³.

¹Acadêmicas do curso de Biomedicina do UNIFEMM, ²Acadêmico do curso de Farmácia do UNIFEMM,

³Coordenador do curso de Fisioterapia UNIFEMM.

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE SATISFAÇÃO DE ATENDIMENTO E INFRAESTRUTURA DE USUÁRIOS DE UMA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO DE SETE LAGOAS – MINAS GERAIS¹

As Unidades de Pronto Atendimento são estruturadas para atendimentos de média complexidade, devendo funcionar de livre demanda, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Em 2004, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Humanização, instituindo a diretriz de Acolhimento com Classificação de Risco, que por sua vez, se classifica pela intensidade dos sintomas apresentados. Na prática, porém, este fator não é observado, uma vez que, a realidade das UPAs é, em sua maioria, de superlotação. A espera, por parte de quem está doente, nem sempre é confortável ou agradável, o que pode contribuir para a elevação de insatisfação dos pacientes assistidos, bem como, resultar no agravamento de quadros durante a espera. O objetivo geral desta pesquisa é avaliar o nível de satisfação dos usuários da Unidade de Pronto Atendimento Doutor Juvenal Paiva em Sete Lagoas - MG, especificando-se a entrevistar usuários da UPA sobre o nível de satisfação com o atendimento profissional, a estrutura física e o tempo de espera, utilizando do recurso Google Forms. Trata-se, portanto, de uma pesquisa ativa, em formato de entrevista, com os usuários da UPA Doutor Juvenal Paiva, que será feita por formulário online com perguntas de satisfação quanto ao atendimento, tempo de espera, infraestrutura, e sugestões de melhoria. O formulário será desenvolvido pelas acadêmicas do curso de Enfermagem, previamente treinadas para aplicação, sob constante orientação. O n inicial será de 100 entrevistados, usuários da unidade de saúde, que estejam esperando por atendimento, quer seja médico ou de triagem. Os usuários serão informados que participarão de forma voluntária. Os dados obtidos serão copilados em planilha Excel para comparação com a literatura, avaliando a realidade da Unidade alvo da pesquisa. Espera-se, portanto, que após a entrega dos dados à gestão da Unidade, seja possível implementar melhorias nos principais pontos identificados como críticos, quer seja através de parcerias para incentivo financeiro, e/ou melhorias de gestão de tempo e atendimento.

¹ Clara Jamille Fernandes Silvestre¹; Gabriela Gontijo Pereira¹; Isis Gomes Raimundi¹, Karollainy Izabelle Lucas Mariano¹, Larissa Santiago de Almeida¹, Vitória Gabriella Miranda Couto¹, Tatiana Campos¹, Tatyana Algarves Lopes da Cunha¹, Danielle Rocha¹.

¹Unifemm.

III. MEIO AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E CIÊNCIA APLICADA

GERMINAÇÃO E MULTIPLICAÇÃO IN VITRO DE ORQUÍDEAS¹

O mercado de comercialização de orquídeas é crescente no Brasil, devido a exuberância das flores, seu formato exótico e a raridade de algumas espécies. A diversidade das orquídeas, beneficia o comércio nacional de ornamentais e o paisagismo, entretanto, também um problema alarmante, pois esta diretamente relacionado ao extrativismo, que acontece de forma desordenada, não sustentável, tendo como foco a busca de espécies raras e de alto valor comercial, acarretando a extinção de espécies endêmicas, sendo uma família bastante sensível as alterações ambientais. As orquídeas são em geral, espécies de difícil propagação natural, apresentando baixo índice germinativo na natureza. Uma das alternativas biotecnológicas para mitigar os impactos do extrativismo, é através da multiplicação in vitro e a reinserção dos espécimes no seu habitat natural. Diante disso, testar e desenvolver técnicas que simplifiquem a germinação destas espécies para a aplicação comercial é de grande interesse tanto para o mercado produtor quanto para o meio ambiente. Desta forma, o objetivo para o desenvolvimento dessa pesquisa, é criar um protocolo de germinação in vitro de Orchidaceae empregando técnicas de esterilização e produção que propiciem a processo germinativo e de multiplicação dentro dos orquidários, baixando custos laboratoriais e tornando a produção mais simples e com menor custo.

¹ Carlos Henrique de Paula Pereira¹; Noara Ferreira¹ & Gracielle Teodoro¹.

¹Unifem.

INVENTÁRIO DE ÁRVORES ISOLADAS EM PAINS – MG¹

Para atender a demanda por informações e estudos complementares da SUPRAM Regional do Alto São Francisco relativa ao processo de licenciamento ambiental do projeto de expansão da cava de Curimbaba, instalação de Pilhas de Estéril e estrada para transporte de minério, da empresa ICAL, em sua Unidade localizada no município de Pains, estado de Minas Gerais, foram elaborados os estudos qualitativos e quantitativos da vegetação da Área Diretamente Afetada (ADA) para o projeto que são apresentados no presente documento. Para tanto, foi elaborado o levantamento de todos os indivíduos isolados ocorrentes nas áreas de pastagem exótica na ADA da Cava, Pilha de Estéril e Acesso – Projeto Curimbaba. Todos os indivíduos amostrados no censo florestal foram marcados com placas de identificação numeradas e também foram tomadas suas coordenadas geográficas. As espécies encontradas foram identificadas em campo ou fotografadas para posterior identificação por comparação em herbários e/ou por meio do auxílio de literatura especializada. Para o cálculo da estrutura fitossociológica foram estimados os valores absolutos e relativos de densidade, frequência e dominância. A vegetação encontrada na área da expansão da mina de Curimbaba da ICAL, no município de Pains, pode ser enquadrada em formações florestais e também formações advindas da utilização antrópica. Nas áreas de pastagem foram registrados 474 indivíduos de 42 espécies botânicas distintas, classificadas em 22 famílias botânicas, além dos indivíduos mortos. Das espécies registradas uma foi identificada apenas até o nível de gênero. As cinco famílias que apresentaram maior número de indivíduos foram Anacardiaceae (139), Fabaceae (119), Boraginaceae (44), Lamiaceae (31), Cannabaceae (22). As cinco espécies que apresentaram maior Valor de Cobertura (VC) foram *Myracrodruon urundeuva* (Aroeira), *Enterolobium contortisiliquum* (Tamboril), *Cordia* sp. (Louro), *Dahlsstedtia muehlbergiana* (Rabo-de-mico), *Machaerium villosum* (Jacarandá Tã). Nas áreas de pastagem foram mensurados 623 troncos, que apresentaram Área Basal de 19,34 m² e Volume total de madeira de 132,44 m³. As dez espécies com os maiores estoques volumétricos, em ordem de grandeza, *Myracrodruon urundeuva* (Aroeira), *Enterolobium contortisiliquum* (Tamboril), *Handroanthus serratifolia* (Ipê-amarelo), *Machaerium villosum* (Jacarandá Tã), *Anadenanthera colubrina* (Angico-branco), *Platypodium elegans* (Canzil), *Cordia* sp. (Louro), *Lonchocarpus muehlbergianus* (Rabo-de-mico), *Platycyamus regnellii* (Folha-de-bolo-pereira) e *Guazuma ulmifolia* (Mutamba). O volume de madeira destas espécies totalizou 102,70 m³/ha, o que representa 77,54% do total de volume de madeira. Observando a distribuição dos troncos pode ser constatado não foram amostrados indivíduos de grande porte, com DAP maior que 30 cm.

¹ Natallia Rocha Campelo¹; Marcos Aurélio Sartori¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹.

¹Unifemm

INVENTÁRIO DE HERBÁCEAS EM PAINS – MG¹

Para atender a demanda por informações e estudos complementares da SUPRAM Regional do Alto São Francisco (SUPRAM ASF - Of. 1360/2017), relativas ao processo de licenciamento ambiental do projeto de expansão da cava de Curimbaba, instalação de Pilhas de Estéril e estrada para transporte de minério, da empresa ICAL, em sua Unidade localizada no município de Pains, estado de Minas Gerais, foram elaborados os estudos qualitativos e quantitativos da vegetação da Área Diretamente Afetada (ADA) pelo projeto que são apresentados no presente documento. Para a avaliação do estrato arbustivo/herbáceo no sub-bosque dos fragmentos de FESD e FED que se encontram na ADA do Projeto Curimbaba foi realizado o levantamento da cobertura vegetal por caminhamento florístico e por parcelas amostrais. O levantamento florístico por caminhamento, consistiu, na identificação e listagem das espécies botânicas de diferentes hábitos, encontradas em cada tipo de ambiente, na medida em que a equipe caminhava pelas áreas de trabalho. Foram utilizadas parcelas amostrais com dimensões de 1 x 1 m, delimitadas em campo com estacas de madeira, fita zebreada e placa de identificação numérica de alumínio, foram anotadas as espécies observadas, o número de indivíduos e a respectiva porcentagem de área de cobertura estimada. Neste tipo de amostragem foram obtidas informações de ocupação, número de indivíduos e frequência das espécies presentes nos ambientes analisados. Foram considerados todos os indivíduos acima de 3 cm de altura para as espécies herbáceas e acima de 5 cm para as plantas lenhosas. Foram calculados para cada espécie, os parâmetros fitossociológicos de frequência, relativo à ocorrência nas unidades amostrais, densidade, relativa ao número de indivíduos amostrados, e de taxa média de ocupação, relativo à ocupação média de cada espécie, e com base nestes calculado o Índice de Valor de Importância (IVI). A dominância das espécies foi calculada com base na taxa de ocupação de cada espécie. Para o levantamento das espécies herbáceas foram mensuradas 50 parcelas amostrais de 1 x 1 m², totalizando 50 m² de área amostrada, foram mensurados 276 indivíduos, 141 espécies de plantas herbáceas, subarbustivas, arbustivas e lianas, contidas em 109 gêneros e 48 famílias botânicas. As dez espécies que apresentaram maior Índice de Valor de Importância (IVI) foram *Justicia thunbergioides*, *Desmodium incanum*, *Gibasis geniculata*, *Alternanthera brasiliana*, *Scleria gaertneri*, *Poaceae* n.i. 1, *Serjania acoma*, *Ichnanthus pallens*, *Elephantopus mollis* e *Poaceae* n.i. 2.

¹ Marcos Aurélio Sartori¹; Natallia Rocha Campelo¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹.

¹Unifemm.

INVENTÁRIO FLORÍSTICO - MINERAÇÃO ZEUS EM COLINAS DO SUL, GOIÁS¹

O inventário florístico foi realizado para implantação do projeto Mineração ZEUS, localizado no município de Colinas do Sul, no estado de Goiás. O estudo da vegetação da área do projeto Mineração ZEUS teve início por meio da avaliação da inserção da área de trabalho em relação ao Mapa de Biomas do Brasil e em relação ao Mapa da Vegetação do Brasil. A análise da estrutura horizontal avalia a participação de cada espécie vegetal na comunidade, em relação às outras espécies e a forma em que se encontra distribuída espacialmente na área. A Área Diretamente afetada pelo projeto compreende um total de 45,86 ha, sendo 43,24 ha (94,3 %) de áreas de cerrado lato sensu e 2,62 ha (5,7 %) de Áreas Degradadas. Para a avaliação da vegetação arbórea presente nesta área foram alocadas em campo 13 parcelas amostrais de 500 m², totalizando uma área amostral total de 0,65 ha. As espécies encontradas foram identificadas em campo ou registradas através de fotografias digitais para posterior identificação por meio de consulta à literatura especializada. Nas 13 parcelas amostradas foram registradas 45 espécies botânicas distintas, classificadas em 23 famílias botânicas, além dos indivíduos mortos. Das espécies registradas sete foram identificadas apenas até o nível de gênero. Não foram registradas espécies classificadas como ameaçadas de extinção, de acordo com a Portaria MMA nº 443/2014, que estipula a “Lista Nacional Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção”. A espécie *Tabebuia aurea* (Ipê do cerrado) é classificada como protegida por lei de acordo com a Portaria AGMA nº 18/2002, que apresenta a lista das espécies protegidas por lei no estado de Goiás. As famílias que apresentaram maior número de indivíduos foram: *Vochysiaceae* (146), *Fabaceae* (89), *Apocynaceae* (27), *Malpighiaceae* (24) e *Arecaceae* (11). As cinco espécies que apresentaram maior Valor de Importância (VI) foram: *Qualea parviflora* (Pau terra de folha miúda), *Tachigali aurea* (Carvoeiro), *Callisthene fasciculata* (Capitão do campo), *Byrsonima verbascifolia* (Murici da folha larga), *Qualea grandiflora* (Pau terra de folha grande). A espécie protegida *Tabebuia aurea* (Ipê do cerrado) ocupou a posição 46 em relação ao VI, com um indivíduo amostrado em uma parcela amostral, conferindo à espécie a densidade de indivíduos de 1,54 Ind/ha. Além destas espécies vale destacar que os indivíduos mortos obtiveram o nono maior VI na amostragem.

¹ Natallia Rocha Campelo¹; Marcos Aurélio Sartori¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹.

¹Unifemm.

ESTUDO DA FAUNA, FAZENDA SANTA QUITÉRIA EM GRÃO MOGOL – MG¹

Os estudos aqui apresentados apresentam o levantamento da fauna contemplando dados primários e secundários em atendimento ao Processo do licenciamento ambiental do empreendimento Fazenda Santa Quitéria, localizada no município de Grão Mogol em Minas Geras. Os procedimentos de coleta e captura foi realizada com base na solicitação e autorização de manejo. A descrição da metodologia para cada grupo faunístico, constando da identificação de espécies em extinção, espécies endêmicas, espécies não identificadas, bem como locais de reprodução de aves, mamíferos, peixes, répteis, anfíbios e bioespeleos em caso de identificação são descritos a seguir. Para obtenção dos dados primários foram consideradas diferentes metodologias, para Mastofauna foi realizada buscas ativas por indivíduos e vestígios, assim como o uso de armadilhas fotográficas, gaiolas tipo Tomahawk e armadilhas Sherman; para Quirópteros foram usadas redes de neblina e busca ativa; para Herpetofauna foram utilizados quatro métodos de amostragem: busca ativa visual limitada por tempo, busca em estradas, encontros ocasionais e transecto auditivo; para Ornitofauna as espécies foram registradas através de observação visual dos indivíduos ou ninhos e dos padrões de vocalização; para Entomofauna foram empregados métodos de busca ativa e uso de armadilhas de iscas aromáticas, pitfalls, varredura com rede entomológica manual, procura ativa por ninhos e coletas manuais; para Ictiofauna as metodologias definidas para amostragem das campanhas de campo foram: coleta com rede de espera, coleta com armadilhas covo e coleta com peneira e puçás. Os resultados encontrados foram; Mastofauna = 12 espécies de mamíferos, sendo que 50% (n=06) foram registradas por meios diretos e as demais foram registradas através de vestígios, esse fato demonstra a importância de se conciliar diferentes metodologias para inventários de mastofauna de pequeno, médio e grande porte; Quirópteros = 35 morcegos, pertencentes a sete espécies, distribuídas em duas famílias, Phyllostomidae e Molossidae; Herpetofauna = 19 espécies de anfíbios anuros e 07 répteis; Ornitofauna = 2092 indivíduos, relativos a 168 espécies; Entomofauna = 67 espécies distribuídas em 19 famílias e 08 ordens, as ordens Coleoptera e Lepidoptera foram as mais representativas dentre as 08 ordens observadas; Ictiofauna = não foi amostrado nenhum indivíduo, visto a impossibilidade em amostrar indivíduos da ictiofauna nas épocas de realização das campanhas de campo, devido a inexistência de água no curso hídrico, não podemos inferir resultados sobre as condições da ictiofauna da Fazenda Santa Quitéria.

¹ Marcos Aurélio Sartori¹; Natália Rocha Campelo¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹.

¹Unifemm.

LEVANTAMENTO DA DIVERSIDADE DE INSETOS EM ÁREA DE CERRADO DO CAMPUS UNIFEMM (SETE LAGOAS, MG, BRASIL) COM ARMADILHAS DE MÖERICKE¹

Os impactos diretos e indiretos sobre a biodiversidade resultante da crescente ocupação humana, provocam degradação de ambientes naturais. Em função disso, há a necessidade de ações locais e gerais para práticas de Educação Ambiental. Neste contexto, os insetos são importantes para manutenção do equilíbrio ambiental pelos serviços ecossistêmicos prestados e também, por muitos deles serem importantes para qualidade ambiental dos ecossistemas, uma vez que, atuam como indicadores ambientais. No entanto, os insetos, também, podem ser considerados pragas, principalmente em áreas de monocultura, pelo ataque em plantas cultivadas, gerando perdas na produção. Alguns insetos, podem ainda serem transmissores e vetores de doenças para o ser humano e animais. Considerando a importância dos insetos de uma forma geral e a necessidade de maiores pesquisas sobre a biodiversidade deste grupo, este estudo teve como objetivo realizar levantamento da diversidade de insetos em área de Cerrado do Campus Unifemm (Sete Lagoas, MG, Brasil) com Armadilhas de Möericke. O experimento teve início em maio de 2022 e ainda se encontra em fase de execução. Cinco Armadilhas de Möericke (prato de plástico amarelo com água e uma gota de detergente de neutro) foram espalhadas na área de Cerrado do Unifemm. As referidas armadilhas ficaram dispostas na área de Cerrado por uma semana, sendo substituídas a cada semana. Os espécimes coletados foram transferidos para frascos contendo álcool 70% com etiquetas indicando o local e a data de coleta. Os frascos contendo os espécimes foram conduzidos ao Laboratório de Zoologia e Paleontologia do Unifemm para triagem e identificação com base em literatura especializada ao nível de Ordem para todos os indivíduos e a nível de Família quando possível. Os resultados parciais deste estudo indicaram a presença de 299 espécimes coletados através das Armadilhas de Möericke. Deste total, 291 espécimes foram identificados como da Classe Insecta, distribuídos nas Ordens: Hymenoptera (212 - 72,9%); Diptera (54 - 18,6%); Coleoptera (12 - 4,2%); Heteroptera (8 - 2,7%); Dermaptera (3 - 1%); Lepidoptera (1 - 0,3%) e Orthoptera (1 - 0,3%). Oito espécimes coletados nas armadilhas foram identificados como da Classe Arachnida, Ordem Araneae, representando, portanto, 100% dos indivíduos coletados para esta Ordem. Considerando a amostra total de 299 espécimes, os Insecta representaram 97,3% (291) dos indivíduos amostrados enquanto os Arachnida, 2,7% (8). Do total de Hymenoptera coletados, foi possível realizar a separação de parte deste grupo ao nível de

¹ Jennifer Cristiane Mota Figueiredo¹; Leandro de Lima Abreu¹; Mário Sergius de Sousa e Silva¹; Maysa Silva Martins do Rego¹; Daniel de Abreu e Melo Moreira¹ & Rafael Braga da Silva¹
¹Unifemm

Família. Assim, dos 212 Hymenoptera coletados, 172 (81,1%) foram identificados como sendo da Família Formicidae enquanto 40 (18,9%), foram separados apenas como Hymenoptera. Neste grupo, identificado apenas como Hymenoptera, notou-se a presença de possíveis Hymenoptera parasitoides, que são importantes indicadores biológicos para qualidade ambiental. Desta forma, esses espécimes serão enviados a Taxonomistas para identificação a nível de espécie para que a bioiversidade da área de Cerrado do Unifemm seja de fato elucidada. Cabe ressaltar, a presença dos Dermaptera que são importantes agentes de controle biológico atuando no controle de diversas pragas de importância econômica. Os dados preliminares deste estudo mostraram a riqueza da biodiversidade de Insecta da área de Cerrado do Unifemm e reforçam a necessidade de preservação deste bioma no Brasil.

DIMENSIONAMENTO DE UM PROJETO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUAS PLUVIAIS PARA APLICAÇÃO NA IRRIGAÇÃO DE UM POMAR¹

A escassez da água é uma problemática resultante do consumo cada vez maior dos recursos hídricos, do mau uso que se faz dos mesmos. Sobre esse viés é observando que existem muitos recursos alternativos que podem suprir a demanda hídrica, principalmente quando referente a fins não potáveis, tendo como alternativa o aproveitamento de água pluvial, buscando pelo conceito da sustentabilidade, que, segundo Relatório Brundtland¹, é satisfazer as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das futuras gerações em suprir as suas próprias necessidades, o aproveitamento de água de chuva vem se tornando cada vez mais comum. Frente a isso, a engenharia civil é essencial para contribuir na criação de projetos para aproveitamento de águas pluviais. O trabalho tem por objetivo dimensionar um sistema de aproveitamento de águas pluviais para suprir a demanda de um pomar na fazenda Vargem Verde, município de Jequitibá – MG. Esse dimensionamento de acordo com a NBR 10844:1989, NBR 5626:1998 e NBR 15527:2007, desse modo foram definidos parâmetros hidráulicos como áreas de contribuição, dimensionamento de calhas, condutores verticais e horizontais, sistemas de filtração, reservatórios e sistema de bombeamento. Estudou-se a implantação do projeto e sua possível viabilidade financeira, além de suas vantagens em questões de sustentabilidade ambiental, visando a economia contínua de água. O dimensionamento de um sistema de captação de águas pluviais foi realizado na fazenda Vargem Verde localizada na zona rural do município de Jequitibá – MG. O dimensionamento do aproveitamento de águas pluviais para fins não potáveis deste projeto apresentou uma vazão total de 1.130,22 L/min vazão esta considerável e pertinente para seu aproveitamento. Apresentou dimensões da calha de 0,2m de base por 0,15m de altura (considerando a borda de extravasamento) 16 tubos verticais de diâmetro de 100 mm 4 tubos horizontais de 100mm e 3 tubos horizontais de 150mm. Um reservatório inferior de 10.000 L e um superior de 2000L e um sistema de bombeamento BCR-2000, 1/4 cv. O objetivo deste trabalho é dimensionar um sistema de aproveitamento de água pluvial para ser utilizado como parte da irrigação de um pomar na Fazenda Vargem Verde de Jequitibá – MG, e fazer uma análise da viabilidade econômica e sustentável de sua implantação.

¹ Rafael Lanna Nogueira¹, Denise Freitas Silva¹; Matheus Henrique Costa de Paula¹

¹ UNIFEMM

DIMENSIONAMENTO DE UM SISTEMA DE HIDRANTES PARA COMBATE E PREVENÇÃO Á INCÊNDIO E PÂNICO NA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) DE CURVELO-MG¹

Durante os anos 70 no Brasil obtiveram-se muitas ocorrências com tragédias envolvendo vidas e bens, mais recentemente temos o caso da Boate KISS em Santa Maria (RS), no ano de 2013, sendo uma das maiores tragédias, deixando 243 mortos e 636 feridos, a mesma não estava devidamente regularizada, conforme a legislação. (CORREIO BRAZILIENSE, 2018). As edificações devem possuir um projeto de controle de pânico e prevenção contra incêndio, possuindo normas e medidas técnicas, vital, ainda, que os ocupantes sejam previamente treinados. O objetivo deste trabalho foi dimensionar e analisar dentro das normas de combate e prevenção a incêndio e pânico um sistema de hidrantes para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Curvelo-MG. Na instituição de estudo, já continha as instalações do sistema de hidrantes, dessa forma, foi realizado uma análise do mesmo. Neste trabalho foi adotado para os cálculos hidráulicos do sistema de hidrante a NBR 13714/2000 e a Instrução Técnica 17 do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. A escolha do sistema foi feita a partir das normas técnicas vigentes. O reservatório destinado a reserva técnica de incêndio da APAE foi escolhido conforme Brentano (2007). A localização adequada do reservatório destinado a RTI da APAE foi escolhida conforme especificações da NBR 13714 (2000). A APAE-Curvelo foi classificada como E6 de acordo com classificação das edificações quanto a ocupação, a partir da divisão quanto a ocupação, a reserva técnica de incêndio encontrada foi de 8 m^3 , tendo a APAE-Curvelo uma área útil de $2.311,71 \text{ m}^2$, atendendo então ao requisito de área até 3000 m^2 e carga de incêndio de 300 MJ/m^2 . No levantamento realizado, o reservatório de concreto armado encontra-se a uma altura de 4,80 metros do solo, e a bomba está a 2,5 metros abaixo do reservatório. Portanto o reservatório encontra-se em conformidade com a NBR 13714 (2000). O novo dimensionamento do sistema de hidrantes está conforme as condições estabelecidas pela NBR 13714/2000 e a IT 17 do CBMG, e recomendado a longo prazo que a instituição reavalie o dimensionamento do sistema de hidrante presente na instituição, a fim de evitar falhas no sistema quando o mesmo estiver sendo utilizado em caso de foco de incêndio e servindo de auxílio para os bombeiros. Ressalta-se que o sistema deve receber manutenções preventivas, aumentando a eficácia de seu funcionamento.

¹ Isabella Rocha de Andrade¹, Denise Freitas Silva¹; Matheus Henrique Costa de Paula¹

¹ UNIFEMM

INDICADORES DE QUALIDADE DA ÁGUA PROVENIENTE DOS SISTEMAS AGRÍCOLAS DA APAC NO MUNICÍPIO DE SETE LAGOAS/MG¹

O crescente desenvolvimento industrial e as mudanças nos hábitos de consumo, principalmente nos países emergentes, tem sido responsável por grandes impactos ambientais em função do aumento da geração de resíduos, promovendo a contaminação do solo, água e atmosfera. Com o aumento populacional, houve um aumento no consumo de água, dessa forma vem gerando discussões devido ao mal uso (SPERLING, 2005). Devido à grande demanda a mesma se torna necessária a exigência de técnicas de uso sustentável (TOMAZ, 2001), sendo assim e essencial o reúso da água sendo subentendido como o aproveitamento dos esgotos sanitários tratados (SILVA et al., 2003; HESPANHOL, 1999). Os esgotos e os efluentes sem o tratamento adequado é responsável pela contaminação dos recursos hídricos, e demandam uma grande quantidade de água gerando efluentes potencialmente poluidores (DORIGON e TESSARO, 2010). A gestão sustentável dos recursos hídricos é vital, devido ser aplicada em diferentes tipos de tratamento, como no sistema agrícola, que se destinam a fertirrigação e piscicultura. A otimização de espaços e recursos naturais levam ao desenvolvimento de sistemas integrados, e a integração da aquicultura com a hidroponia pode ser uma alternativa como uma solução para proporcionar o uso da água mais eficiente, incrementando a produção de peixes e vegetais sem aumentar o consumo de água, minimizando o despejo do efluente da aquicultura em corpos hídricos receptores a jusante e fornecendo fertilizante natural (SILVA et al., 2013). O trabalho está sendo conduzido na APAC em Sete Lagoas/MG, sendo desenvolvido no período abril a junho de 2022, realizando 3 coletas da água entre maio a junho, para avaliação da água de piscicultura os parâmetros foram definidos de acordo com a Conama 357/2005, as análises serão realizadas na junto ao laboratório da UNIFEMM, analisando os parâmetros físico-químicos de OC, OD, STD, pH, Turbidez, CE e Fósforo Total. Por se tratar de um experimento em andamento, ainda não é possível determinar os resultados obtidos através das análises, porém espera-se que os indicadores de qualidade da água do sistema de piscicultura estejam de acordo a legislação ambiental vigente. Não estando dentro dos parâmetros ambientais será indicado ações preventivas e mitigadoras para resolução do problema, tais como pós-tratamentos do sistema.

¹ Matheus Henrique Costa de Paula¹, Silvestre Anunciação Lima¹, Denise Freitas Silva¹.

¹Unifemm.

DIMENSIONAMENTO E REAPROVEITAMENTO DA ÁGUA PLUVIAL PARA O USO DA LAVAGEM DO PÁTIO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS – MG¹

Para a garantia de sobrevivência dos seres vivos, a água é fundamental. A conscientização acerca da utilização sustentável possibilita a manutenção deste recurso natural. Atualmente, aproximadamente 97% da água disponível no planeta representa a parcela salgada, que se encontra nos oceanos. Dos 3% restantes, 68,9% se encontram em calotas polares, 29,7% em aquíferos, 0,5% em rios e lagos e 0,9% estão em reservatórios como nuvens ou vapor d'água. (CERQUEIRA, 2017). O sistema de drenagem de águas pluviais envolve a união de obras, equipamentos e serviços planejados para receber todo o escoamento da água da chuva, coletando-a e encaminhando-a de forma sustentável para reservatórios, áreas verdes, córregos. Este trabalho objetivou realizar o dimensionamento de um sistema de captação de água pluvial com fins não potáveis no prédio Buriti do Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEMM. O Presente trabalho foi desenvolvido no CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS. Para realização de um projeto de captação e aproveitamento das águas pluviais dentro do padrão estabelecido, deve-se seguir as normas da ABNT NBR 10844 (1989). A área de contribuição foi dividida em 21 partes para facilitar o dimensionamento, da área 1 até a área 4 possuem 113,56m² cada, a área 5 tem 51,44 m², da área 6 até a área 15 possuem 129,75m² cada, a área 16 possui 116m², da área 17 até a 19 possuem a mesma área do 6 ao 15 com 129,75 m² e a área 20 e 21 possuem 125,86m² cada, totalizando uma área de contribuição de 2560,15 m², o que de fato mostra que é uma boa opção para captação de água da chuva, pois possui uma grande área de contribuição. A área 5 e a área 16, necessitaram ser calculadas de uma outra maneira, pois cada uma possui 3 partes diferentes, assim foi necessário que utilizasse o somatório dessas três partes para obter um resultado. O sistema de captação de água pluvial do Campus do Centro Universitário de Sete Lagoas em estudo deve ser implantado conforme o dimensionamento recomendado pela ABNT NBR 10844 (1989), e necessita atender a vazão de projeto de $0,11 \cdot 10^{-3} \text{ m}^3/\text{s}$, uma calha de seção transversal 0,3m*0,2m, um condutor vertical de 100mm, um condutor horizontal de 150mm, um reservatório inferior com capacidade de 18.750 litros, um reservatório superior com capacidade de 10 m³ e um conjunto motobomba thebe com potência de 1cv, para que consiga atender o projeto com um menor custo possível.

¹. Lucas Marques Lourenço¹, Denise Freitas Silva¹, Matheus Henrique Costa de Paula¹

¹Unifemm.

DIMENSIONAMENTO DA DRENAGEM DE ÁGUA DE CHUVA NO ESTACIONAMENTO DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SETE LAGOAS - UNIFEMM¹

Atualmente, o UNIFEMM está inserido em um importante e estratégico cenário pós crise, com a retomada do crescimento econômico e do emprego em Sete Lagoas e região, seu propósito de condicionar o ensino superior e tecnólogo se torna imprescindível para a continuidade deste processo de recuperação. Com isso, faz-se necessária a reestruturação do sistema de drenagem do campus uma vez que o mesmo já apresentou deficiência em situações passadas, de forte precipitação pluviométrica. Por essas e outras razões, o UNIFEMM apesar de ter um imenso e bem estruturado campus, necessita de adaptações e melhorias importantes em suas estruturas físicas, para a continuidade no processo de desenvolvimento do ensino superior em Sete Lagoas e região. O foi desenvolvido a partir da análise do comportamento das chuvas da cidade de Sete Lagoas, MG que ocorrem sobre o campus do UNIFEMM. Em tal contexto, um dos empreendimentos sujeitos aos problemas são os estacionamentos, que em geral dispõem de uma enorme área. Isso se potencializa quando observado sobre a ótica das chuvas, portanto é vital que sejam observadas com atenção e assiduidade as questões de drenagem antes da idealização de tais estabelecimentos, a fim de evitar problemas futuros. A identificação de tais problemas acontece no dia-a-dia, principalmente durante eventos de precipitação. Os sistemas apresentam a demanda por diâmetro de tubulações variando de 0,2 a 0,3 metros, conectadas por caixas de passagem, que também recebem contribuições de sarjetas. A implantação do sistema proposto tem potencial para reduzir problemas frequentes observados no estacionamento, como o acúmulo de água durante períodos chuvosos e danos ao pavimento. Observou-se no sistema proposto a necessidade de estruturação da via pública conectada ao estacionamento, a rua Pedra Grande. A destinação final das águas pluviais do estacionamento do UNIFEMM aconteceria integrado ao sistema público de afastamento de águas de chuvas, que atualmente é inexistente. Destaca-se também a demanda de correção da pavimentação do próprio estacionamento, a fim de se favorecer o escoamento superficial e aumentar a eficiência da coleta do sistema de microdrenagem proposto. O presente trabalho tem por finalidade analisar, mensurar e quantificar esses problemas e dimensionar um sistema simples e funcional para a drenagem de água de chuva incidente sobre o estacionamento do Centro Universitário de Sete Lagoas - UNIFEMM.

¹. Arthur Oliveira Bernardes¹, Denise Freitas Silva¹, Matheus Henrique Costa de Paula¹

¹Unifemm.

PROSPECÇÃO ESPELEOLÓGICA FAZENDA SOBRADO, BOTUMIRIM - MG¹

A história do uso das cavernas pelo ser humano ao longo da evolução nos revela a importância que o conhecimento atual delas representa para a humanidade. Muitos achados que contam a trajetória humana se deram em cavernas. O estudo foi realizado na Fazenda Sobrado em Botumirim-MG, este relatório tem como objetivo apresentar os resultados da prospecção espeleológica realizada na área do empreendimento silvicultural. A partir do levantamento de dados bibliográficos foi confeccionado o mapa de potencialidade espeleológica para a área de estudo. A metodologia envolveu vistoria de campo, por meio de caminhamento exploratório, focando-se nas áreas de maior potencial, com base na análise realizada, tais como os maciços e paredões, bem como áreas com vegetação distinta das de seu entorno, visando à identificação e cadastro de cavernas na área alvo. Para a caracterização foram considerados os seguintes atributos: Geomorfologia; Geologia; Presença ou não de cavidades e seu estado de conservação; Dimensões; Depósitos químicos; Hidrologia; Beleza cênica; Biologia. Foi marcado um total de 66 pontos de investigação, foram identificados 12 pontos que apresentaram feições espeleológicas, sendo 15 reentrâncias, 6 fendas, 03 abrigos, 04 cavidades. Outras 03 feições espeleológicas identificadas com o sobrevoo realizado pelo drone, estão localizadas numa escarpa rochosa e de difícil acesso. As feições encontradas na área de estudo, em geral, são formadas pela compensação de grandes blocos de quartzito, sem processos de drenagem subterrânea, porém com microcavidades nos blocos de rocha desenvolvidas por dissolução de sílica e intemperismo. De maneira geral, a natureza das rochas da região apresenta baixa aptidão ao desenvolvimento de cavidades. A área da fazenda destinada à silvicultura ocorre em locais sem exposição de afloramentos rochosos, alvo da investigação. O estudo identificou 01 cavidade apresentando habitat cavernícola ou hipógeo, entretanto não foi identificada nenhuma fauna notável adaptada ao habitat das cavernas. Em todos os afloramentos rochosos prospectados neste trabalho, não foram identificados sinais de atividade antrópica, nem mesmo degradação em seu ambiente natural e se encontram fora da Área Diretamente Afetada pelas atividades silviculturais desenvolvidas pelo empreendedor. Apesar da grande extensão de área ocupada pela silvicultura, podemos afirmar que o empreendimento convive de forma equilibrada com as exposições litológicas locais. A natureza do empreendimento permite classificar a ADA do empreendimento como “baixo potencial espeleológico”. Ressalta-se a importância da continuidade das medidas mitigadoras de Conservação de

¹ Marcos Aurélio Sartori¹; Natallia Rocha Campelo¹ & Gracielle Teodora da Costa Pinto Coelho¹.

¹Unifemm.

Solo, em especial nos aceiros e estradas, para proteção das feições espeleológicas locais.

IV. AÇÕES DE IMPACTO SOCIAL E EDUCACIONAL EM COMUNIDADES

IMPLEMENTAÇÃO DE PLACAS INFORMATIVAS EM TRILHA AUTOGUIADA NA SERRA DE SANTA HELENA, SETE LAGOAS-MG¹

Providenciar a educação e interpretação ambiental, ligando a recreação em contato com a natureza e o equilíbrio ecológico é uma forma de incentivar a interação entre a população e o meio ambiente, promovendo a conservação da biodiversidade brasileira. Os parques localizados próximos às áreas urbanas são ricos em diversidade biológica, contendo inúmeras espécies de fauna e flora, constituindo espaços naturais comumente utilizados para lazer e outras atividades associadas à proteção ambiental. O uso de trilhas interpretativas se torna essencial, pois elas propiciam a condução do visitante aproximando-o do ambiente natural e direcionando-o a um atrativo específico. Ademais, elas possibilitam o entretenimento e educação dos usuários por meio de sinalizações ou recursos interpretativos. Em virtude disso, o presente trabalho tem como objetivo promover a construção e a implementação de placas sinalizadoras na trilha que liga a região de convivência da Serra de Santa Helena ao Parque Ecológico da Cascata, contendo informações simples e de fácil compreensão, facilitando o acesso ao local pelos usuários, proporcionando a acessibilidade, a integração à natureza e desenvolvendo a educação ambiental. Dessa maneira, foi realizado um estudo bibliográfico para conhecimento e introdução do local, o reconhecimento das normativas ambientais referentes ao município de Sete Lagoas-MG e as Áreas de Proteção Ambiental, bem como, a identificação e caracterização da fauna e flora presentes na área do Parque Ecológico da Cascata. Além disso, foram feitas visitas no território escolhido para seleção, identificação e sinalização dos pontos estratégicos onde serão fixadas placas contendo as informações e condições do espaço. Também, serão realizadas oficinas para a confecção, montagem e inserção das placas de identificação nos locais selecionados. As oficinas serão oportunizadas pelo Parque Estadual Serra Verde - PESV. Após a concretização desse projeto, é esperado que as placas inseridas de forma estratégica na trilha possam evidenciar as informações acerca das características de flora e fauna encontradas no local, tais como: o ecótono entre a Mata Atlântica e o Cerrado, a presença de determinadas espécies de árvores nativas, além da entomofauna e a ornitofauna que podem ser observadas ao longo do percurso. Tudo isso de

¹ André Luís Martins Maia¹; Carlos Henrique de Paula Pereira¹; Carolina Marques de Sousa Silva¹; Davi de Oliveira Cardoso¹; Douglas de Almeida Campos¹; Estefane Tavares Afonso¹; Gabriel Menezes de Almeida¹; Jennifer Cristine Mota Figueiredo¹; João Paulo Fonseca de Lima¹; Leandro de Lima Abreu¹; Isabela Gonçalves de Abreu¹; Nayla Vitória Soares Rocha¹; Paula Ketlin Alves Machado¹; Rafaela Ferreira de Ávila Souza¹; Roberta Redoan de Freitas¹ & Danielle Péres da Rocha Oliveiros Marciano².

¹Unifemm; ²Coordenadora do Projeto de Extensão UCBio.

forma concisa e de fácil entendimento, deixando explícito ao visitante os pontos atrativos.

PRODUÇÃO DE SABÃO EM BARRA NA ASSOCIAÇÃO DE PROTEÇÃO E ASSISTÊNCIA AOS CONDENADOS (APAC) EM SETE LAGOAS-MG¹

Uma das preocupações mais relevantes na atualidade é a poluição praticada de diversas formas e pela maioria da população. Hoje, embora o óleo de cozinha represente uma porcentagem irrelevante do lixo, o seu impacto ambiental é muito grande no ecossistema. O óleo de cozinha quando é descartado inadequadamente pode gerar graves problemas econômicos e ambientais. Além disso, a presença do óleo pode gerar graves problemas de higiene, mau cheiro, entupimento de esgoto, bem como o mau funcionamento das estações de tratamento. Tendo o conhecimento de toda a agressão que o descarte indevido do óleo causa ao meio ambiente é vista a necessidade da adoção de medidas para o fim deste tipo de poluição. A reciclagem desse resíduo para a produção de sabão pode ser uma forma atrativa, pois além de agregar valor ao resíduo, diminui-se o impacto ambiental causado pelo seu descarte. Deste modo, utilizamos no trabalho um estudo bibliográfico para embasamento teórico, bem como visita ao local escolhido para visualizar a forma pela qual é destinado o descarte do óleo. A prática consiste na fabricação de sabão em barra dentro da Associação de proteção e Assistência aos Apenados (APAC) de Sete Lagoas- MG com o intuito de colaborar com a promoção das atividades produtivas, uma vez que o sabão produzido pode ser utilizado para limpeza de roupas, ambiente e a comercialização externa. O sabão é fabricado com os seguintes produtos: Hidróxido de sódio (soda cáustica); Álcool; Garrafa Pet e Água. Para a produção em uma garrafa de 500 ml, utilizará 380 ml de óleo usado, 70 ml de soda cáustica diluída e 10 ml de etanol. O modo de preparo é bem simples, misture o óleo e a soda cáustica até a consistência final ficar pastosa. Caso a massa de sabão esteja muito líquida, adicione o álcool e mexa bem para a mistura não empelotar, e em seguida, deixe em processo de cura, com o recipiente aberto, que fique num lugar fresco e sob temperatura ideal. Esse processo visa garantir a reação completa da soda cáustica, além de permitir ao sabão perder a umidade excessiva. Contudo espera-se que esse trabalho além de colaborar com a promoção das atividades produtivas dos apenados, essa oficina venha gerar fontes de renda extra para a instituição.

¹ Mário Sérgio de Sousa e Silva¹; Douglas Venâncio Alexandre da Silva¹; Giovanna de Castro Lana Nascimento¹; Maysa da Silva Rego & Danielle Peres Rocha².
Unifemm¹; Professora da disciplina de Projeto Interdisciplinar do UNIFEMM².

DEMOCRATA FUTEBOL CLUBE, O INVISÍVEL, E AS CONTRADIÇÕES DA COMODIFICAÇÃO DO FUTEBOL BRASILEIRO¹

O trabalho busca perceber as contradições que emergem na atual onda de comodificação do futebol brasileiro (VIMIEIRO et. al, 2019) a partir das textualidades do Democrata Futebol Clube (Sete Lagoas, MG). Para tanto, parte de um entendimento metodológico que compreende o processo de comodificação enquanto textualidade (LEAL, 2018), de modo a ser possível tecer interações que permitem ser o Democrata exemplo sobre as relações que perpassam os clubes “invisíveis”. Quando houve a paralisação de todos os campeonatos esportivos do país, na segunda metade de março de 2020, pelo distanciamento social imposto como medida de contenção da pandemia de Covid-19, a diretoria democratense escreveu uma carta aberta denunciando a situação dos clubes que não fazem parte do s, chamados na carta de “invisíveis” (PAIVA, 2020). Ao assumirmos as críticas apresentadas por Fortes (2017) sobre as pesquisas no campo de Comunicação e Esporte, que envolvem a estruturação de um subcampo de estudo a partir do jornalismo, pretendemos, neste trabalho, tecer considerações sobre essa consequência do discurso neoliberal no esporte pelo jornalismo. Para tanto, analisamos as textualidades sobre o Democrata Futebol Clube que dizem sobre a construção de seu estádio, os débitos financeiros resultantes desse processo e o projeto de reestruturação do clube. Os objetos de análise foram selecionadas com base na posição oficial do clube percebidas, por exemplo, na Revista do Cinquentário (LANZA, 1964) e nas entrevistas concedidas para mídias jornalísticas pelo atual presidente Renato Paiva (PAIVA, 2019) e no objetivo de perceber a produção de sentido presente no jornalismo praticado sobre o Democrata. Para este estudo exploratório foi analisada a discursividade em torno do Democrata presente no “Portal Sete”, “Setelagoas.com.br” e “Blog do Chico Maia”; “O Tempo”, “Globo Esporte MG” e “Hoje em dia”; “El País Brasil” e “UOL”, com a intenção de buscar diferenças de sentido em relação a portais jornalísticos com níveis de atuação local, regional e nacional. Entre os resultados, as textualidades do Democrata possibilitaram avançar ainda mais nas contradições que envolve o futebol brasileiro. O clube de Sete Lagoas foi utilizado enquanto exemplo da situação das equipes de futebol no país pela imprensa nacional (UOL e El País Brasil). Se o estádio do clube era entendido como a solução dos problemas no início da atual onda de comodificação, apesar dos débitos que surgiram após sua construção, é a Arena do Jacaré, ainda, a estrela principal do discurso dos atuais dirigentes do clube e da imprensa esportiva sobre o Democrata, uma vez que é o único patrimônio material que

¹ Ives Teixeira Souza¹.

¹Universidade Federal de Minas Gerais.

restou ao clube e pelo fato de seus dirigentes ainda entenderem o neoliberalismo como a solução capaz de tornar-se o Democrata visível, a partir do uso do estádio, conforme percebido na análise das textualidades jornalísticas a nível local e regional (“Portal Sete”, “Blog do Chico Maia”, “Setelagoas.com.br”, “O Tempo”, “Hoje em dia”, “Globo Esporte MG”). Em conclusão, evidencia-se que a trama do Democrata em torno de sua presença no mercado de futebol ainda é insuficiente para remover o clube da condição de “invisível”. Por isso, o trabalho intenciona ser uma provocação para possíveis formulações capazes de criar fissuras nessas contradições da comodificação do futebol brasileiro.

